



# COLÓQUIO

TÉCNICO - CIENTÍFICO DO UNIFOA

# XII 2018

CIÊNCIA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

IV ENCONTRO DE EXTENSÃO

23 a 25 de outubro de 2018

# RESUMOS MEDICINA



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO  
XII COLÓQUIO TÉCNICO  
CIENTÍFICO DO UniFOA**

**Resumos: Medicina**

**Outubro de 2018  
FOA**

## EXPEDIENTE

### **FOA**

#### **Presidente**

Dauro Peixoto Aragão

#### **Vice-Presidente**

Eduardo Guimarães Prado

#### **Diretor Administrativo - Financeiro**

Iram Natividade Pinto

#### **Diretor de Relações Institucionais**

José Tarcísio Cavaliere

#### **Superintendente Executivo**

Jairo Conde JogaiB

#### **Superintendência Geral**

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

### **UniFOA**

#### **Reitora**

Claudia Yamada Utagawa

#### **Pró-reitor Acadêmico**

Carlos José Pacheco

#### **Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação**

Alden dos Santos Neves

#### **Pró-reitor de Extensão**

Otávio Barreiros Mithidieri

#### **EDITORA FOA**

##### **Editor Chefe**

Laert dos Santos Andrade

### **Editora FOA**

[www.unifoa.edu.br/editorafoa](http://www.unifoa.edu.br/editorafoa)

#### **FICHA CATALOGRÁFICA**

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.  
Anais do XII Colóquio técnico-científico do UniFOA:  
resumos: Medicina [recurso eletrônico]. / Centro  
Universitário de Volta Redonda, outubro de 2018. Volta  
Redonda: FOA, 2018. 48 p.

Comitê organizador: Alden dos Santos Neves; Otavio  
Barreiros Mithidieri

ISBN: 978-85-5964-104-2

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Centro  
Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 001.42

## COMITÊ ORGANIZADOR

### **Presidência do XII Colóquio Técnico-Científico**

#### **UniFOA:**

Alden dos Santos Neves

### **Presidência do IV Encontro de Extensão do**

#### **UniFOA:**

Otávio Barreiros Mithidieri

Coordenação Geral do evento:

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

André Luiz de Freitas Dias

Igor Dutra Braz

Monique Osório Talarico da Conceição

Sergio Elias Vieira Cury

### **Comitê Científico**

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Botelho

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Callegario Pereira

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

Ana Paula Cunha Pereira

Anderson Gomes

André Barbosa Vargas

André Luiz de Freitas Dias

Angelica Aparecida Silva Arieira

Bruno Chaboli Gambarato

Carlos Eduardo Costa Vieira

Cristiane Gorgati Guidoreni

Daniele do Val de Oliveira Lima Santa Bárbara

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Dimitri Ramos Alves

Elton Bicalho de Souza

Emanuel Santos Júnior

Francisco Roberto Silva de Abreu

Heitor da Luz Silva

Henrique Vogel Tavares

Igor Dutra Braz

Ilda Cecília Moreira da Silva

Júlio César Aragã

Laert dos Santos Andrade

Luciana Machado Santos

Luciana Pereira Pacheco Werneck

Lucrecia Helena Loureiro

Marcello Silva e Santos

Marcilene Almeida Maria da Fonseca

Marcos Torres de Souza

Marcos Guimarães de Souza Cunha

Marcos Kazuiti Mitsuyasu

Margareth Lopes Galvão Saron

Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Maria da Conceição Vinciprova

Michel Alexandre Villani Gantus

Monique Osorio Talarico da Conceição

Renata Martins da Silva

Rhanica Evelise Toledo Coutinho

Ricardo de Freitas Cabral

Rogério Martins de Souza

Samantha Grisol da Cruz Nobre

Sergio Elias Vieira Cury

Sergio Ricardo Bastos De Mello

Silvio Henrique Vilela

Tallita Vassequi da Silva

Ursula Adriane Fraga Amorim

Venício Siqueira Filho

### **Secretaria**

Bruna Pereira

Elias José da Silva Júnior

Nadja Naira Batista de Almeida

### **Comitê de Administração Científica e Comunicação**

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Monique Osório Talarico da Conceição

### **Comitê Comercial**

Lizandro Augusto Leite Zerbone

### **Comitê Editorial**

Laert Dos Santos Andrade

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

### **Comitê de Informática**

#### **Coordenação:**

Marcelo Passos dos Santos

Ana Paula Cristina da Silva

Fabício Santos de Queiroz

Thiago Lambert Citeli

### **Comitê Cerimonial**

Maria Amélia Chagas Silva

## SUMÁRIO

Medzen: Meditação para a saúde mental do estudante de medicina.....	7
Atlas Digital de Histologia do UniFOA – Resultados Parciais .....	8
Uso de beta-adrenérgicos em pacientes pediátricos – Onde estamos? .....	9
Angiomiolipoma Renal Gigante: Relato de Caso .....	10
Análise do Tamanho do Fígado de Crianças a partir da Dissecção Anatômica .....	11
Aids: Atividade Física como Estratégia de Intervenção não Farmacológica .....	12
Visão do estudante de medicina do UniFOA sobre a Febre Reumática .....	13
Linguagem e Ética na relação médico-paciente na Estratégia Saúde da Família: um relato de experiência no curso de medicina. ....	14
Percepção da População LGBT do Estado do Rio de Janeiro Quanto ao Acesso e Atendimento nos Serviços de Saúde .....	15
Eficácia dos diferentes tipos de linfadenectomia no tratamento de adenocarcinoma gástrico – ênfase comparativa em D2 e D3-D4.....	16
Gamificação de conteúdos no aprendizado de genética e biologia molecular .....	17
Dissecção de peças anatômicas para identificação e descrição de variações anatômicas.....	18
Visita domiciliar à pacientes da Estratégia Saúde da Família como ferramenta de aprendizagem no curso de Medicina.....	19
Processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família como instrumento de aprendizado no Curso de Medicina.....	20
Fibrose Pulmonar Idiopática – Terapêutica Farmacológica Atual .....	21
Anomalias Congênitas Relacionadas ao Sistema Nervoso Central na Região do Médio Paraíba .....	22
Exacerbações na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – Quais os medicamentos são eficazes e para qual perfil de paciente? .....	23
Olho Humano 3D: Um projeto integrado – Parte 1 .....	24
Processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família como instrumento de aprendizado no Curso de Medicina.....	25
Trabalho de Conclusão de Módulo do Curso de Medicina sobre Incidência e Prevalência de Demência em Idosos.....	26

Os Inibidores de Bomba de Prótons e sua Ação Antiviral: Base de Indicação e Dados de Discussão Sobre a Perspectiva de Uso .....	27
Pesquisa de <i>Staphylococcus aureus</i> em queijos minas frescal comercializado no município de volta redonda .....	28
Perfil epidemiológico de pacientes com câncer de mama atendidos no Hospital Hinja em Volta Redonda – RJ: análise de prontuários .....	29
HIV em Volta Redonda: subsídios para atuação profissional.....	30
Sono e sua relação com memória e aprendizado .....	31
A Influência do Estilo de Vida de Idosos para a (não) Ocorrência de Diabetes Mellitus e Hipertensão em Idosos Membros da Academia de Ginástica Dr. Eljo Candido de Oliveira.....	32
A relação entre a incidência de dermatite atópica e a poluição atmosférica: Uma proposta de estudo.....	33
Utilização de metodologias ativas para o aprimoramento do ensino médico com enfoque na saúde da mulher.....	34
Educação em Saúde: o uso das tecnologias para conscientização a respeito do aleitamento materno.....	35
A visão além do olhar .....	36
Qualidade De Vida Em Pacientes Hemiplégicos Com Ombro Doloroso Vítimas De Acidente Vascular Cerebral.....	37
Educação em Saúde: o uso de História em Quadrinhos com abordagem na vacinação: direito da criança e dever dos pais.....	38
A multidisciplinaridade entre os cursos de medicina e direito do unifoa: um relato de caso.....	39
Revisão: Complicações das Doenças Inflamatórias Intestinais.....	40
De aluno para aluno: O Projeto Responda e seus desdobramentos no auxílio do Ensino Médico.....	41
Terapias com células tronco em lesões do Sistema Nervoso Central.....	42
Elaboração de videoaulas educativas para o ensino e aprendizagem da neuroanatomia .....	43
Avaliação dos Sintomas de Diferentes Níveis de Depressão, Ansiedade e Stress da População LGBT do Estado do Rio de Janeiro .....	44
O uso indiscriminado de medicamentos para TDAH entre estudantes de medicina do UniFOA .....	45

A Percepção da Liga Acadêmica do UniFOA Frente à Necessidade da População e do Indivíduo: Um Relato de Caso.....	46
Sábado para a saúde: rastreio de hipertensão arterial e diabetes mellitus .....	47
TICs como estratégia de metodologias ativas para o ensino médico: levantamento do estado do conhecimento .....	48

## **Medzen: Meditação para a saúde mental do estudante de medicina**

**GOUVEA, M. A. R.<sup>1</sup>; ALMEIDA, C. A. P. de<sup>1</sup>; SANTANA, D. C. S. P.<sup>1</sup>; MAROTA, I. L. C.<sup>1</sup>; ALVES, J. R. G.<sup>1</sup>; IMAKAWA, R.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[maria.gouvea@foa.org.br](mailto:maria.gouvea@foa.org.br)*

### **RESUMO**

Por ser realizado em tempo integral, com carga horária intensa e conteúdos curriculares densos, o curso de medicina pode acarretar vários problemas de saúde ao estudante ou agravar problemas adquiridos anteriormente. Além disso, o fato de muitos alunos estudarem longe da cidade de origem traz um importante impacto para a saúde emocional, visto que há necessidade de adaptação a essa nova realidade. Os transtornos causados à saúde do estudante de medicina preocupam todas as instituições de ensino que prezam pelo ensino de qualidade e pela satisfação dos serviços prestados, porque, evidentemente, essas manifestações prejudicam o processo de aprendizagem e interferem na formação médica. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar como a meditação pode funcionar como ferramenta para a qualidade de vida do estudante de medicina, visando à saúde mental e à aprendizagem. Trata-se de um projeto de iniciação científica, com pesquisa de campo a ser realizada no curso de Medicina do UniFOA, a partir de dois questionários aplicados aos alunos. O primeiro se destina aos alunos que não participam do MEDZEN, projeto de extensão que oferece práticas de meditação semanais, e o segundo, aos alunos que participam do referido projeto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do UniFOA, sob o CAAE número 79531417.5.0000.5237 e encontra-se em andamento. Os dados do primeiro questionário analisado, até o presente momento, permitem concluir que, embora muitos alunos tenham apresentado sensações de ansiedade, dificuldades de relacionamento, auto cobrança, culpa, tristeza, preocupação excessiva, entre outras, antes do ingressarem no curso, os percentuais aumentaram significativamente após o ingresso no curso, o que demonstra a necessidade de as instituições investirem em projetos/programas que visem à saúde mental e emocional do estudante.

**Palavras-chave:** Meditação. Saúde mental. Qualidade de vida.

## **Atlas Digital de Histologia do UniFOA – Resultados Parciais**

**FARIA, J. C.<sup>1</sup>; SOUZA, M. T.<sup>1</sup>; CHAVES, F. M. T.<sup>1</sup>; DUQUE, R. R.<sup>1</sup>; SILVA, A. P. C.<sup>1</sup>;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[jcastrof16@gmail.com](mailto:jcastrof16@gmail.com)

### **RESUMO**

A Histologia é a ciência que estuda e correlaciona células e tecidos, na maioria das vezes a nível microscópico. Essa disciplina faz parte da grade curricular de todos os cursos da área da Saúde e por necessitar da visualização e entendimento de estruturas muito reduzidas, além do manuseio de aparelhos como o microscópio de luz, é frequentemente objeto de dúvida entre os alunos. Em contrapartida, o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como possibilidade pedagógica para facilitar o aprendizado já são bem sedimentadas e fazem parte das diretrizes curriculares nacionais do ensino médico. Em vista dessa realidade, está em andamento a construção do Atlas Digital de Histologia cujo objetivo é utilizá-lo como ferramenta complementar de auxílio aos alunos do âmbito da Saúde do UniFOA no que tange aos conteúdos abordados por esta disciplina. O trabalho foi desenvolvido através das imagens capturadas pelo microscópio de luz, pertencente à Instituição, as quais compõem o acervo do laboratório morfofuncional do mesmo. Vale ressaltar que outras imagens foram incorporadas quando se fez necessário garantir o caráter didático do projeto. Essas imagens foram digitalizadas e anexadas à textos e à legendas explicativos, conforme revisão bibliográfica já realizada, além do uso de recursos visuais digitais para especificar determinada composição. Após a conclusão dessa etapa, as imagens e os demais anexos foram organizadas de maneira educativa. Ademais, foi criado um layout compatível que possibilite a anexação do Atlas Digital ao portal acadêmico da instituição, garantindo acessibilidade. A primeira parte do trabalho foi realizar todas as etapas descritas acima com as lâminas do Tecido Epitelial. Posteriormente, será anexado ao site do projeto as lâminas do Tecido Conjuntivo, Tecido Cartilaginoso e Tecido Nervoso, finalizando assim o Módulo I. Já feita a disposição de todas as imagens conforme o tipo de tecido que as originou, o próximo passo é classificá-las de acordo com os assuntos abordados no Módulo II e III do curso de Medicina e de Odontologia. Participaram da elaboração do projeto alunos dos cursos de Medicina, Design e Sistema de Informação, demonstrando a interdisciplinaridade. É almejado que, além dos benefícios ao discente e ao docente, o site permaneça em constante renovação, visando torná-lo o mais adaptável às necessidades de seus usuários.

**Palavras-chave:** Atlas Eletrônico. Aprendizagem. Histologia.

## Uso de beta-adrenérgicos em pacientes pediátricos – Onde estamos?

**FARIA, J. C.<sup>1</sup>; ZONZIN, G. A.<sup>1</sup>; LACERDA, C. A.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[juucastrof@hotmail.com](mailto:juucastrof@hotmail.com)

### RESUMO

O uso de medicamentos em crianças e adolescentes é comumente um tópico de discussão e de divergências, em grande parte por conta do receio e desconhecimento dos pediatras acerca dos efeitos colaterais que eles podem causar nesse tipo de pacientes. Ademais, a carência de estudos clínicos nesse âmbito, quando comparados às pesquisas existentes na faixa etária adulta, não conferem embasamento teórico e segurança fornecidos pela medicina baseada em evidências. Contudo, essa situação está começando a ser modificada com relação ao uso de determinadas substâncias como os beta-adrenérgicos. Isso porque recentemente o Food and Drug Administration (FDA) – agência estadunidense responsável pela liberação de drogas farmacológicas – passou a retirar os selos de contra-indicação aos beta-adrenérgicos, em especial aos agonistas adrenérgicos do receptor Beta2. A partir disso, inúmeras pesquisas vem sendo realizadas no intuito de averiguar clinicamente o efeito desses fármacos nesse tipo de usuário. Vale ressaltar que a importância desses estudos está além da avaliação de como determinada fisiopatologia reage a estes medicamentos, mas também do impacto social e econômico que estas substâncias podem trazer no tratamento e prognóstico de doenças muito prevalentes como a asma brônquica. Com base nessa realidade, o presente estudo tem como objetivo elucidar o que está sedimentado na literatura e o que mudou acerca do uso de beta-adrenérgicos em pacientes pediátricos, quais medicamentos voltaram ao mercado e as novas recomendações sobre seu uso, além de apontar quais são os novos rumos desse tipo de pesquisa sendo o polimorfismo dos genes codificadores do receptor beta2 um exemplo. O presente estudo foi feito através de uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Cochrane utilizando artigos dos últimos 10 anos que possuíam os descritores ‘pediatric beta2-agonists’ e ‘pediatric pharmacology clinical trials’ além de outros trabalhos conceituados e pertinentes ao tema. Pretende-se com esse estudo um maior debate acerca da utilização desse tipo de fármaco, no intuito de esclarecer ao pediatra e aos acadêmicos e clínicos que porventura atendam esse tipo de paciente, qual situação se deve usar o beta-adrenérgico e qual perfil de paciente sua eficácia e uso seriam mais interessantes com base nas novas diretrizes e estudos.

**Palavras-chave:** Beta-adrenérgicos. Pediatria. Atualização.

## Angiomiolipoma Renal Gigante: Relato de Caso

**COUTO, I. M.<sup>1</sup>; LIMA, J. V. M. S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, N. C. L. O.<sup>1</sup> RIBEIRO, B. F. J.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[isadoramcouthotmail.com](mailto:isadoramcouthotmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** Angiomiolipoma renal é uma rara neoplasia benigna que consiste em tecido adiposo maduro, vasos sanguíneos de paredes espessas e músculo liso, em diferentes proporções. Em sua grande maioria é assintomático e diagnosticado acidentalmente. Quando o angiomiolipoma renal cresce a um tamanho >10 cm, eles são considerados “gigantes”. Devido aos aneurismas hemorrágicos que se desenvolvem com o tumor aumentado, a incidência de sintomas de compressão e o risco de sangramento a partir da ruptura aumentam. Relatamos o curso clínico, o diagnóstico e o tratamento de uma paciente com angiomiolipoma renal gigante. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino de 26 anos, branca, foi admitida com dor de início súbita em flanco direito e região lombar. Tomografia computadorizada mostrou uma grande massa com densidade mista medindo 25x21x10 cm. A lesão pareceu surgir do rim direito, deslocando o rim e os intestinos para a direita. Tratada cirurgicamente por uma nefrectomia radical direita e tumorectomia sendo feito o diagnóstico de angiomiolipoma, apresentando excelente evolução. **Conclusão:** Descrevemos o caso de um Angiomiolipoma gigante que foi tratado por cirurgia e teve uma boa recuperação.

**Palavras-chave:** Angiomiolipoma. Gigante. Renal.

## **Análise do Tamanho do Fígado de Crianças a partir da Dissecção Anatômica**

**GERSHON, M.<sup>1</sup>; CAMPOS, N. B.<sup>1</sup>; GARCIA, R. M.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, J. F. O.<sup>1</sup>;  
CUNHA, M. G. S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[melissa.gershon@yahoo.com.br](mailto:melissa.gershon@yahoo.com.br)

### **RESUMO**

As doenças hepáticas que não produzem icterícia podem ser pouco sintomáticas e ter evolução silenciosa e lenta, por isso, muitas crianças podem não ser diagnosticadas. Assim sendo, faz-se necessário a percepção de sinais como a hepatomegalia, uma das alterações existentes nesses casos. Como o Projeto de Iniciação Científica de Anatomia Humana do curso de Medicina do UniFOA tem como principal objetivo a dissecção de peças disponíveis para estudo a fim de encontrar possíveis variações anatômicas, o presente trabalho justificou-se pela necessidade de se investigar tal alteração em peças anatômicas de crianças com o intuito de contribuir com a diminuição da taxa de subdiagnósticos de hepatopatias. O estudo teve como objetivo, portanto, correlacionar o tamanho do fígado entre peças de crianças da mesma faixa etária, avaliando se as medidas obtidas se enquadravam nos padrões da literatura vigente e se possuíam associação direta com o comprimento crânio-podálico. Sob autorização do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, CAAE nº 19532513.7.0000.5237, foram avaliadas 5 peças anatômicas de bebês do sexo masculino, com o comprimento entre 48 e 54 cm. Posteriormente, elas foram dissecadas com o propósito de avaliar melhor o fígado. Todas as peças tiveram o tamanho hepático mensurado sob os seguintes aspectos: crânio caudal, desde a extremidade superior à borda hepática inferior, e látero-lateral, da margem do lobo direito à margem do lobo esquerdo. Não foram encontradas variações anatômicas, porém, conclui-se que, apesar da pequena diferença no comprimento crânio-podálico, há inexorável discrepância entre os tamanhos do órgão analisado. Entretanto, devido a ausência de dados extremamente relevantes para a análise, como idade, período de amamentação, fatores genéticos e socioeconômicos, e ao escasso tamanho da amostra analisada, não pôde ser estabelecida relação direta entre os fatores analisados. No mais, constatou-se que as bibliografias disponíveis para pesquisa se apresentam deficientes em relação ao assunto proposto, dificultando uma investigação mais concreta.

**Palavras-chave:** Hepatopatia. Criança. Variação Anatômica. Dissecção.

## **Aids: Atividade Física como Estratégia de Intervenção não Farmacológica**

**ARAÚJO, D. C. J.<sup>1</sup>; ARAÚJO, R. C. J. <sup>1</sup>; SILVA, I. M.<sup>1</sup>; ZONZIN, G. A.<sup>1</sup>; NOBREGA JUNIOR, W. M. T.<sup>1</sup>; PINTO, C. A. L. <sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[danicamargo2112@gmail.com](mailto:danicamargo2112@gmail.com)

### **RESUMO**

A Terapia Antirretroviral Combinada (TARV) causa alterações importantes que têm impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida o que dificulta a adesão dos pacientes à TARV, fato que representa um grande empecilho no sucesso do controle da doença. O treinamento físico tem sido estudado como estratégia para, além de melhorar a aptidão física, trazer benefícios quanto o desenvolvimento de depressão, minimizando também o impacto negativo do diagnóstico da Aids. Este é um artigo de revisão da literatura, em que foram selecionados artigos atuais, com a utilização das palavras chaves: HIV, exercício físico, atividade física, tratamento, e seus equivalentes na língua inglesa, nas bases de dados de PubMed, Scielo, Google Scholar. Foram excluídos os artigos que não estavam na língua inglesa ou portuguesa. Os dados foram acessados nos meses de junho e julho de 2018. A maioria dos estudos descreve os benefícios da prática de exercícios físicos sobre o estado clínico geral, capacidade funcional e aptidão física relacionada à saúde, assim como sobre diversos aspectos psicológicos em adultos. Nessa perspectiva, o exercício auxilia de maneira significativa o tratamento médico tradicional, proporcionando benefícios à saúde de Pessoas Vivendo com HIV e Aids.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Atividade física. Aids. HIV.

## Visão do estudante de medicina do UniFOA sobre a Febre Reumática

**PRADO, M. A. C. M.<sup>1</sup>; ANDRADE, B. N. A.<sup>1</sup>; SILVA, C. P.<sup>1</sup>; GUIDORENI, C. G.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[macmprado@hotmail.com](mailto:macmprado@hotmail.com)

### RESUMO

A Febre Reumática (FR) é uma complicação inflamatória tardia, não supurativa, de uma infecção das vias aéreas superiores, causada por estreptococo beta-hemolítico do grupo A de Lancefield. É uma doença caracterizada por afetar os sistemas nervoso central e cardíaco, além do tecido celular subcutâneo e da pele. Apesar da grande relevância dessa doença, a FR é, na maioria das vezes, negligenciada. Isso pode ocasionar um diagnóstico tardio e consequências mais graves ao paciente. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento dos acadêmicos do curso de medicina acerca da FR e justificava-se pela relevância do diagnóstico. Trata-se de uma pesquisa de campo, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, sob CAAE 77043317.6.0000.5237. Foi realizada por meio de aplicação de questionários com questões objetivas, no Campus Oezio Galotti. Os questionários foram respondidos pelos alunos que cursavam os módulos I, II e III do curso de medicina do UniFOA no segundo semestre do ano de 2017. Ao realizar a análise dos resultados, foi observado que, apesar de 48% dos alunos afirmarem ter conhecimento sobre a FR, apenas 16% relataram conhecer a causa da enfermidade. Esse dado é relevante, pois enaltece que, mesmo que os alunos possuam algum conhecimento acerca da patologia, ele ainda é superficial e insuficiente. Soma-se a isso o fato de que somente 26% dos investigados relatam conhecer os sinais e os sintomas. Além disso, só 15% declaram conhecer as consequências da doença a longo prazo. Visto que a FR é uma doença bastante relevante no contexto da saúde pública, principalmente nos países pouco desenvolvidos, como o Brasil, requer uma conduta adequada, uma vez que traz importantes consequências para o indivíduo acometido. Sendo assim, o conhecimento do profissional de saúde em formação foi avaliado no que concerne à enfermidade e, a partir de uma amostra colhida, foi evidenciado o déficit que existe no conhecimento do estudante de medicina sobre a FR.

**Palavras-chave:** Reumatologia. Pediatria. Alunos. Estudo.

## Linguagem e Ética na relação médico-paciente na Estratégia Saúde da Família: um relato de experiência no curso de medicina.

**PINTON, A.C.<sup>1</sup>; MARINS, W.S.S.<sup>1</sup>; CARDOSO, M.D.T.<sup>1</sup>; AMORIM, N.R.<sup>1</sup>; BOTELHO, P.S.M.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[Carolpinton2@gmail.com](mailto:Carolpinton2@gmail.com)

### RESUMO

A comunicação é uma ferramenta usada pelo homem ao longo dos anos, usamos a linguagem verbal e não verbal para nos comunicarmos. Durante o contato na relação médico-paciente a linguagem utilizada pode se tornar terapêutica, desde que seja eficiente. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da linguagem e da ética na relação médico-paciente. Trata-se de um estudo de relato de experiência realizada durante estágio do módulo II do curso de medicina da UNIFOA, numa UBSF, no município de Pinheiral, no 1º semestre de 2018. Durante este módulo os alunos acompanharam as consultas médicas durante todo semestre onde alguns temas foram propostos para discussão das atividades: hipertensão, adesão ao tratamento, hiperdia, relação médico-paciente, ética, sigilo, entre outros. Foi possível observar durante as atividades na unidade que a relação médico-paciente é de fundamental importância para o tratamento do paciente, para que esta relação fosse estabelecida era necessário uma linguagem clara, com contato visual, empatia, escuta e humanização. Uma comunicação aberta gera criação de vínculo e confiança, melhorando a adesão ao tratamento. Esta relação deve ser pautada na ética do cuidado e respeito a dignidade do outro, sem preconceitos. Observamos que os profissionais adequavam sua linguagem para que o paciente compreendesse as informações. Por sua vez os pacientes durante cada consulta era solicitado a expor suas dúvidas e colocar suas observações sobre o andamento de seu tratamento, além de confirmar a compreensão ou não do que lhe foi informado. Basicamente a comunicação se dava em sete etapas: 1º o paciente era indagado sobre sua adesão ao tratamento, 2º o paciente colocava suas dificuldades e problemas, 3º a médica propunha um plano terapêutico, 4º o paciente aceitava ou não o plano terapêutico, 5º o paciente colocava suas dúvidas em relação ao tratamento proposto, 6º a médica respondia os questionamentos e dúvidas, 7º pactuava-se o plano terapêutico. O sigilo profissional foi algo abordado durante o estágio e as etapas anteriores, observamos que os registros eram feitos em prontuários e arquivados. Em suma, uma linguagem adequada e a ética profissional propiciam a construção de vínculos e produzem um ambiente terapêutico.

**Palavras-chave:** Linguagem. Ética. Saúde da família. Medicina.

## **Percepção da População LGBT do Estado do Rio de Janeiro Quanto ao Acesso e Atendimento nos Serviços de Saúde**

**GUIDORENI, C. G.<sup>1</sup>; BISQUOLO, A. S.<sup>1</sup>; COSTA, A. B.<sup>1</sup>; SOUZA, A. C.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[crisquidoreni@gmail.com](mailto:crisquidoreni@gmail.com)*

### **RESUMO**

A comunidade LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) engloba uma grande união de grupos, os quais são diversos em: gênero, orientação sexual, raça/etnia e situação socioeconômica. É reconhecido que a identidade sexual e a identidade de gênero são constituintes de um processo complexo de discriminação e de exclusão que se estende a diversos dos cenários da sociedade inclusive aos serviços da rede de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece, desde 1988, que a saúde é um direito universal, sendo dever do Estado prover o acesso à saúde a todos cidadãos. A partir de então, perceberam-se avanços importantes, como o Programa Brasil Sem Homofobia e a Política de Assistência Integral à saúde da população LGBT que tentam melhorar o atendimento que é marcado por obstáculos como a discriminação por parte dos profissionais nas unidades e condutas inadequadas que contribuem para o distanciamento dos serviços de saúde e o envolvimento em situações de agravo. Dentro dessa perspectiva, o presente estudo, aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Volta Redonda, de acordo com o CAAE 86116217.6.0000.5237, tem como objetivo avaliar a percepção da população LGBT sobre o acesso e o atendimento nos serviços de saúde público e privado no estado do Rio de Janeiro, através da análise de um questionário composto por perguntas objetivas aplicado eletronicamente através da plataforma GOOGLE FORMS divulgado através de redes sociais virtuais, listas de e-mails e demais plataformas digitais com apoio das comunidades e órgãos ligados à população LGBT. Foram analisados até o momento 65 questionários sendo 20 homens cisgênero, 2 homens transexuais, 42 mulheres cisgênero e 1 mulher transexual. Quanto a orientação sexual temos 33 heterossexuais, 20 bissexuais, 20 homossexuais e 1 demissexual. Foram encontradas diferenças quanto ao perfil de utilização dessas populações aos serviços de saúde: 21,2% dos heterossexuais afirmaram não terem utilizado o serviço público de saúde nos 2 últimos anos enquanto apenas 9,4% dos LGBT não utilizaram, o que explicita uma alta procura dos serviços de saúde em geral. Outro dado que se destaca é a procura da comunidade LGBT por acompanhamento psiquiátrico que é 2 vezes maior que da população heterossexual. Vale lembrar que a amostra se mostrou homogênea quanto ao nível socioeconômico. Sendo assim, os dados encontrados ainda são preliminares, porém já demonstram a divergência do perfil de procura e atendimento entre as populações, principalmente ao que se refere aos serviços psiquiátricos.

**Palavras-chave:** LGBT. Saúde. Universalidade. Diversidade.

## **Eficácia dos diferentes tipos de linfadenectomia no tratamento de adenocarcinoma gástrico – ênfase comparativa em D2 e D3-D4**

**CAETANO, H. F.<sup>1</sup>; REIS, R. S. <sup>1</sup>; SILVA, E. M.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[heliofernandes1405@gmail.com](mailto:heliofernandes1405@gmail.com)

### **RESUMO**

Segundo o INCA, 90% dos cânceres gástricos são adenocarcinomas, cuja principal intervenção é gastrectomia. Contudo, há uma técnica cirúrgica complementar à gastrectomia, a linfadenectomia, que aumenta a eficiência do tratamento, pois reduz as chances de recidivas pela propagação de metástase via sistema linfático. Esse procedimento consiste na dissecação de linfonodos adjacentes ao adenocarcinoma. Há diferentes tipos de linfadenectomia: D0, D1, D2, D3 e D4. Sua classificação depende da extensão e da localização de retirada dos grupos de linfonodos. Evidentemente, cada modalidade apresenta resultados distintos. O objetivo desta pesquisa foi, portanto, comparar a eficácia das principais técnicas de linfadenectomia. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre agosto de 2016 e abril de 2018, que envolveu a utilização de artigos retirados de bancos de pesquisa científica, como SciELO, PubMed e LILACS, guidelines e protocolos, revistas científicas, livros e sites especializados. A comparação desta revisão foi postulada por: morbimortalidade do procedimento, sobrevida em cinco anos e recidivas. Utilizou-se trabalhos de cirurgia com intenção curativa de pacientes em todos os estádios tumorais. Diretamente, para a construção da comparação, foram utilizados 17 artigos, totalizando 5962 indivíduos. Foi encontrado, como resultado, igualdade estatística percentual entre os procedimentos D2 e D3-D4 em relação à mortalidade intra-hospitalar e recidivas. No entanto, com relação às complicações gerais, D2 obteve menor prevalência e variedade que D3-D4. Além disso, D2 obteve maior sobrevida em 5 anos que os demais. Dessa forma, concluiu-se que a gastrectomia associada à linfadenectomia D2 é a melhor opção de intervenção cirúrgica no tratamento de adenocarcinoma gástrico com intenção curativa.

**Palavras-chave:** Linfadenectomia. D2. D3.

## Gamificação de conteúdos no aprendizado de genética e biologia molecular

**TINOCO, C. F.<sup>1</sup>; SANTOS, C. D. S<sup>1</sup>; SANTOS, R. T.<sup>1</sup>; UTAGAWA, C. Y.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[cfertinoco@gmail.com](mailto:cfertinoco@gmail.com)

### RESUMO

À medida que os conhecimentos sobre a biologia molecular, ciência dedicada aos fenômenos que envolvem o fluxo gênico, e a genética, dedicada ao estudo da variabilidade gênica e da hereditariedade, avançam, propostas de adaptações no conteúdo e metodologias têm sido elaboradas. Um dos principais esforços consiste em transformar os cursos tradicionais por meio de estratégias ativas de ensino-aprendizagem, de modo a se dispor de maior dinamismo, direcionamento aos discentes e qualidade nas avaliações. Existem maneiras diversas e mesmo complementares de fazê-lo. Uma delas é a gamificação, estratégia de ensino crescentemente utilizada em saúde nos últimos anos, que aplica jogos a diferentes cenários com vias a engajar e motivar estudantes e profissionais. A outra é aprendizagem por pares (*peer instruction*), uma prática de cooperação acadêmica entre grupos que desenvolvem a capacidade de aprender enquanto ensinam. O objetivo desse trabalho é elaborar matéria didático com recursos de gamificação aplicável ao ensino de genética e biologia molecular, para alunos ou profissionais da área de saúde, voltada para cenários de *peer instruction*. Justifica-se, por um lado, por viabilizar melhores formas de visualização de processos e conceitos dessas ciências, as quais contam com considerável nível de abstração; e, por outro, pelos ganhos em motivação, desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e capacidade de resolução de problemas. Trata-se de pesquisa exploratória de caráter misto. Participarão do projeto alunos dos cursos de Medicina e Sistema de Informação, o que configura o caráter interdisciplinar deste trabalho. Resultados parciais: elaboração de seis questões com base em livros didáticos para teste e interface do aplicativo concluídos. Cabe ressaltar que o aplicativo está sendo desenvolvido na plataforma *Unity3D* e implementado no sistema operacional *Android*. Para a publicação do aplicativo, utilizaremos o *Google Play Developer Console*. Ademais, foram estabelecidos os seguintes parâmetros: (a) níveis de dificuldade e pontuação atribuídos às questões: fácil, 1 ponto, intermediário, 2 pontos, e difícil, 3 pontos, os quais foram organizados com base na Taxonomia de Bloom; (b) quantidade de temas e questões: 6 para cada nível de dificuldade; (c) tempo de resposta por questão: 10 segundos; e (d) número de respostas possíveis: 4 respostas por questão. Pesquisa em andamento.

**Palavras-chave:** Educação médica. Genética. Biologia molecular. Tecnologia.

## **Dissecção de peças anatômicas para identificação e descrição de variações anatômicas**

**GARCIA, R. M.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, J. F. O.<sup>1</sup>; CUNHA, M. G. S.<sup>1</sup> GERSHON, M.<sup>1</sup>  
CAMPOS, N. B.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[rodrigogarciamed@gmail.com](mailto:rodrigogarciamed@gmail.com)

### **RESUMO**

O tórax é um caixa osteocartilagínea de formato cônico que contém os principais órgãos da respiração e circulação, cobrindo a maior parte dos órgãos abdominais. O presente trabalho tem como objetivo analisar os padrões de dominância anatômica e identificar variações da região torácica de um cadáver do sexo feminino, não dissecado anteriormente. A peça anatômica utilizada para esta pesquisa será disponibilizada, para fins acadêmicos, a todos os alunos que tem a disciplina anatomia em sua grade curricular. Essa pesquisa está aprovada no comitê de ética em pesquisa em seres Humanos do UniFOA CAAE: 19532513.7.00005237. Nos primeiros encontros foram realizados a dissecção dos músculos da parede torácica. Logo em seguida, foi realizada uma esternotomia mediana para explorar o mediastino. Pericárdio fibroso e lâmina parietal do pericárdio seroso, inicialmente, em forma de frasco, espessa e com boa aderência aos grandes vasos e demais estruturas externas. Coração com cerca de 11 cm de comprimento, 8 cm de largura e 6 cm de espessura. Pode-se analisar o pericárdio visceral intervalado com tecido adiposo em algumas regiões, contudo na ausência desse tecido gorduroso, é possível ver a cor vermelho-escuro do miocárdio, visível através do epicárdio. Aorta e seus ramos em aspectos típicos. Átrio direito e átrio esquerdo preservado com suas respectivas aurículas. A lâmina visceral do pericárdio seroso e sua camada adiposa subjacente foram dissecadas com o objetivo de explorar os vasos que irrigam os átrios e ventrículos. Não houve exploração das câmaras cardíacas. Artérias coronárias direita e artéria coronária esquerda em seu aspecto típico. O Seio coronário apresenta-se na parte posterior do sulco coronário conjuntamente com suas tributárias. Até o momento, não foi possível observar as todas as tributárias do seio coronário. Ainda não houve identificação de variações anatômicas de grande relevância, contudo, futuramente serão dissecados os vasos pulmonares e seus ramos em toda sua extensão extra pericárdica. Sendo a única peça que possui o complexo de veias do coração, ela estará disponível no anatômico do UniFOA para todos os estudantes e professores da área da saúde.

**Palavras-chave:** Dissecção. Anatomia. Variações anatômicas.

## Visita domiciliar à pacientes da Estratégia Saúde da Família como ferramenta de aprendizagem no curso de Medicina

**MARINS, W.S.S.<sup>1</sup>; PEREIRA, A.<sup>1</sup>; MORAES, C.A.<sup>1</sup>; REIS, R.T.<sup>1</sup>; TEIXEIRA, K.O.<sup>1</sup>; TEIXEIRA, C.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[walkiriamarins@gmail.com](mailto:walkiriamarins@gmail.com)

### RESUMO

A visita domiciliar tem sido umas das atividades realizadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família como forma de acompanhar o processo saúde doença de pacientes acamados ou com dificuldades de deslocamento. Sabemos que a vivência no contexto da realidade permite ao aluno a aproximação entre a teoria e a prática. A educação voltada para uma aprendizagem significativa e uma educação pautada na busca da autonomia tem ganhado cada vez mais espaço na formação do novo modelo de profissional médico. Esse trabalho tem como objetivo apontar a importância da visita domiciliar como ferramenta na formação do acadêmico de medicina. Trata-se de um relato de experiência realizado durante a preceptoria do curso de Medicina UNIFOA, no estágio do primeiro módulo em uma UBSF no município de Pinheiral no 1º semestre de 2018. As visitas foram realizadas com a preceptora e os Agentes Comunitários de Saúde. Durante o semestre propomos aos alunos algumas atividades, essas foram organizadas em um cronograma em forma de rodízio onde os alunos poderiam acompanhar os diferentes profissionais da equipe e conhecer o trabalho de cada um, bem como ações realizadas dentro de uma equipe de Saúde da Família. Dentro das ações que cada aluno deveria acompanhar estava à visita domiciliar. Durante as visitas os alunos puderam observar a importância de acolher a família e compreender as dificuldades encontradas pela mesma no cotidiano; vivenciar diferentes realidades, conhecer o ambiente e outros fatores que atuam no processo do adoecimento. Abordamos com eles a importância da ética da alteridade e da educação em saúde. Os discentes eram estimulados a fazerem perguntas, interagirem com os pacientes e as famílias, começando a desenvolver o raciocínio clínico e aprenderem como se constrói um plano terapêutico que vai além de uma prescrição de receita. Podemos trabalhar os conceitos de planejamento, promoção da saúde, o direito de acesso à assistência, garantindo assim a universalidade e a equidade proposta pelo sistema único de saúde. Esta atividade sinaliza sobre a relevância para formação do vínculo e promoção de uma relação médico-paciente pautada na confiança e respeito. Em suma a visita domiciliar serviu como ferramenta na construção do aprendizado dos alunos de uma forma prática, ativa e reflexiva.

**Palavra chave:** Saúde da Família. Visita domiciliar. Aprendizagem. Medicina.

## Processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família como instrumento de aprendizado no Curso de Medicina

**MARINS, W.S.S.<sup>1</sup>; PEREIRA, A.<sup>1</sup>; CARDOSO, M.D.T.<sup>1</sup>; BASTOS, R.S.<sup>1</sup>;  
COELHO, A.V.<sup>1</sup>; TOLEDO, V.P.M.<sup>1</sup>;**

1 - Unifoa. Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
[walkiriamarins@hotmail.com](mailto:walkiriamarins@hotmail.com)

### RESUMO

O conceito de interdisciplinaridade tem sido muito discutido nos processos de gestão do trabalho em saúde. A estratégia saúde da família se empodera de tal conceito para gerir uma assistência em saúde voltada para uma ética do cuidado, da alteridade. A formação médica no Brasil hoje tem buscado uma visão de uma educação pautada em metodologias ativas e que busquem autonomia dos educandos. Baseado nestes pressupostos o objetivo deste estudo é demonstrar a importância do conhecimento do processo de trabalho em saúde na formação dos alunos do curso de medicina. Trata-se de um relato de experiência realizado durante a preceptoria dos discentes do curso de Medicina da Unifoa no estágio de observação do módulo I, em uma UBSF do município de Pinheiral no 1º semestre de 2018. Os alunos durante todo o semestre acompanharam dentro da unidade o trabalho da recepcionista, dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), da Técnica de Enfermagem, do Enfermeiro e da Médica. Cada aluno envolvido acompanhava um profissional durante o período da manhã e na sequência seguinte acompanhava outro, até passar por todos os profissionais. Desta forma podemos trabalhar com os alunos a concepção de que o acolhimento logo na recepção já faz parte do processo de assistência a saúde, a continuidade se dá nas relações de trabalho dentro da unidade. Cada profissional tem um papel importante a técnica de enfermagem zela pela higiene dos instrumentos, atua na imunização, em curativos, pré-consulta, educação em saúde. O enfermeiro atua no gerenciamento da unidade, consultas de enfermagem, procedimentos e educação em saúde. Os ACSs na mediação entre a população e a equipe técnica, ações de promoção da saúde, mobilização comunitária e visitas domiciliares. A médica em consultas tanto no módulo como domiciliares, no acolhimento, coleta da história clínica, avaliação de exames, na prescrição de medicamentos e em atividades de educação em saúde. Desta forma os alunos puderam perceber que o trabalho em equipe permite que as fraquezas sejam detectadas e transpostas, e que todos os profissionais são importantes no plano terapêutico do paciente. Em suma o conhecimento do processo de trabalho na ESF permitiu aos alunos a compreensão de que o trabalho em equipe, gera qualidade e excelência no cuidado com o paciente.

**Palavras-chaves:** Processo de trabalho. Saúde da Família. Formação Médica. Aprendizagem. Medicina

## Fibrose Pulmonar Idiopática – Terapêutica Farmacológica Atual

**VEITAS, G. L.<sup>1</sup>; ZONZIN, G. A.<sup>2</sup>; LACERDA, C. A.<sup>3</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[gabrielalvieitas@hotmail.com](mailto:gabrielalvieitas@hotmail.com)

### RESUMO

A fibrose pulmonar idiopática (FPI) é uma doença crônica progressiva de causa desconhecida, que acomete adultos maiores de 50 anos, caracterizada pela fibrose intersticial do pulmão com consequente alteração de sua estrutura e de sua função, sendo a mais comum dentre as pneumonias intersticiais idiopáticas. A média de sobrevivência após o diagnóstico é de 2-3 anos e, por se tratar de uma entidade clínica com prognóstico ruim e piora da qualidade de vida do paciente ao longo dos anos, diversas medidas terapêuticas, farmacológicas ou não, foram propostas visando reduzir a progressão da doença, mesmo sem fortes evidências científicas comprovadas. O objetivo deste trabalho é abordar o tratamento farmacológico da fibrose pulmonar idiopática, buscando evidenciar a efetividade dos fármacos disponíveis, suas indicações, efeitos colaterais e riscos associados ao uso. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases do PubMed e Cochrane no período de 2010 a 2018, utilizando os descritores “idiopathic pulmonary fibrosis” e “IPF treatment”. Atualmente, apenas duas medicações são comprovadamente eficazes em reduzir o declínio da função pulmonar e a progressão da doença, os antifibróticos, Nintedanibe e Pirfenidona. Evidências científicas comprovaram que ambas as medicações reduzem o declínio da capacidade vital forçada (CVF) em pacientes com doença leve a moderada, sendo a CVF fator prognóstico por estar relacionada a perda da função pulmonar. Entretanto, cada fármaco possui peculiaridades que influenciam na escolha entre eles e a associação entre eles ainda não está indicada. O Nintedanibe reduz também o número de exacerbações agudas, que estão relacionadas a alta mortalidade dos pacientes portadores de FPI, e melhora a qualidade de vida, sendo contra indicada para pacientes com doença cardíaca instável ou em progressão. Em relação à Pirfenidona, evidências comprovam reduzir o risco de hospitalização por causas respiratórias, reduzir a tosse, que é uma queixa recorrente do portador de FPI, e aumentar o tempo livre de progressão da doença (tempo para queda da função pulmonar e óbito), sendo contraindicada em pacientes com síndrome do QT longo. Os efeitos colaterais dessas drogas estão relacionados ao trato gastrointestinal, como diarreia e náuseas, mas são bem tolerados pelos pacientes, já em relação exclusivamente à Pirfenidona, a fotossensibilidade e erupções cutâneas podem estar presentes. São necessários maiores estudos acerca do uso dessas medicações em subgrupos da FPI e em pacientes com outras comorbidades relacionadas ao pulmão, além de descobrir o momento adequado para introdução de cada medicação, porém, faz-se necessário promover aumento do conhecimento acerca do tratamento farmacológico atual no meio médico, visando uma melhor abordagem terapêutica com o objetivo de aumentar a qualidade de vida e reduzir a perda da capacidade pulmonar dos pacientes portadores de fibrose pulmonar idiopática.

**Palavras-chave:** Fibrose Pulmonar Idiopática. Terapêutica. Antifibróticos.

## **Anomalias Congênicas Relacionadas ao Sistema Nervoso Central na Região do Médio Paraíba**

**VIEITAS, G. L.<sup>1</sup>; FARIA, J. C.<sup>1</sup>; COUTO, R. N. P.<sup>1</sup>; UTAGAWA, C. Y.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[gabrielalvieitas@hotmail.com](mailto:gabrielalvieitas@hotmail.com)

### **RESUMO**

A mortalidade por anomalias congênicas relacionadas ao sistema nervoso ocupava, em 2004, o segundo lugar dentre as demais malformações no estado do Rio de Janeiro, sendo as mais frequentes decorrentes dos defeitos do fechamento do tubo neural (DTN). Os problemas relacionados à atenção aos defeitos congênicos se dão: pela dificuldade de acesso aos serviços de genética, já que estes estão concentrados no Sul e no Sudeste (menos de 30% da demanda é absorvida pelos serviços de saúde); pela insuficiência de suporte laboratorial; e também pelo custo de acolher paciente e família, por esses necessitarem, na maioria das vezes, de serem acompanhados por uma equipe multidisciplinar em um longo período. Ações complementares sobre anomalias congênicas para prevenção, para educação médica e para educação do usuário do sistema de saúde favoreceriam a melhoria no cenário. Para orientar essas ações faz-se essencial conhecer o panorama da saúde da população por meio dos registros epidemiológicos. Esta pesquisa tem como objetivo analisar dados provenientes do DATASUS acerca da mortalidade e incidência das anomalias congênicas relacionadas aos DTN no Médio Paraíba com o intuito de averiguar a existência de subnotificação dessas malformações. Trata-se de um estudo descritivo e epidemiológico ainda em andamento. As seguintes informações foram obtidas a partir do banco de dados do TABNET, do período de 2010 a 2016: os números de Nascidos Vivos, de Óbitos Fetais e de Óbitos Infantis (de 28 a 364 dias) totais e relacionados a malformações congênicas do Sistema Nervoso, nas regiões de saúde do Médio Paraíba, no estado do Rio de Janeiro e nas Macrorregiões do Brasil. Assim sendo, constatou-se que, apesar de a notificação das anomalias congênicas ter aumentado, no Brasil, passando de 0,76% em 2010 para 0,91% em 2016, a parcela de ignorados permaneceu significativa (2,14%), correspondendo a 61.297 pessoas, o que provavelmente contribui para que não se atinja a quantidade esperada em notificações que seria aproximadamente 3%. Em relação aos óbitos fetais no período estudado, não houve crescimento considerável, entretanto, devemos ressaltar que 29% dos óbitos nesta faixa etária não são investigados, tornando esses dados não fidedignos. No que concerne à mortalidade infantil, um dos principais indicadores de saúde, houve um aumento de 2% nas notificações nesse mesmo período (2010 a 2016), passando de 18,12% para 20,58%. Sobre as anomalias congênicas relacionadas ao sistema nervoso central no período estudado, elas representam, dentre o grupo com malformações, aproximadamente 13% dos nascidos vivos, 26,5% dos óbitos fetais e 16,1% dos óbitos infantis. Apesar de o presente estudo não ter sido concluído, ressalta-se a relevância das informações supracitadas para as políticas públicas brasileiras.

**Palavras-chave:** Defeitos do tubo neural. Anomalias congênicas. DATASUS.

## Exacerbações na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – Quais os medicamentos são eficazes e para qual perfil de paciente?

**THIAGO, E. M. S.<sup>1</sup>; ZONZIN, G. A.<sup>2</sup>; LACERDA, C. A.<sup>3</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[edus.thiago@hotmail.com](mailto:edus.thiago@hotmail.com)

### RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é uma entidade clínica complexa e heterogênea que é conceitualmente definida por uma redução do volume de ar expirado no primeiro segundo (VEF1) para menos de 70% dos parâmetros normais. Todavia, já é consenso entre os especialistas que a simples quantificação do VEF1 não é suficiente como critério único para definir severidade e orientar o tratamento dos casos, uma vez que estes se apresentam na forma de inúmeros fenótipos, expandindo os conceitos anteriormente usados de: “pink-puffer” e “blue-bloater”. Um quadro de exacerbação é definido como uma piora aguda dos sintomas, normalmente provocado por uma infecção viral ou bacteriana, sendo observado: intensa expectoração, febre, queda do estado geral e da função respiratória. Estes quadros agudos são os principais responsáveis pela mortalidade dos pacientes portadores da doença, e a frequência em que eles ocorrem é determinante para modificar a qualidade de vida do paciente, uma vez que o impacto no bem-estar e nos gastos com saúde é evidente durante o curso de uma exacerbação, representando uso de antibióticos, internações hospitalares e até mesmo morte. Visto o impacto gerado pela DPOC e sabendo-se que a sua prevalência na população (aproximadamente 15%) tende a subir com o passar dos anos – tornando-se a 3 causa de morte no mundo no ano de 2020 – é de suma importância para o médico e para o acadêmico em formação conhecer a gama de tratamentos disponíveis e a melhor forma de utilizar cada um deles. Com base nesta realidade, o presente estudo tem como objetivo reunir as informações presentes na literatura para elucidar de forma objetiva o método mais efetivo de se abordar clinicamente os pacientes portadores de DPOC, identificando precocemente os casos de exacerbação e iniciando de forma mais ágil possível a terapêutica mais adequada, diminuindo os custos com saúde e melhorando a qualidade de vida do indivíduo. Esse estudo foi feito através de uma revisão bibliográfica nas bases do PubMed, Google Acadêmico e Cochrane utilizando os descritores “COPD exacerbation” e “COPD treatment”, além de trabalhos publicados por especialistas conceituados no tema. Pretende-se com esse estudo qualificar os profissionais da área de saúde que atuam com pacientes portadores de DPOC sobre a melhor forma de diagnosticar e tratar os diferentes fenótipos da doença com base nas informações mais recentemente publicadas.

**Palavras-chave:** DPOC. Exacerbação. Tratamento.

## **Olho Humano 3D: Um projeto integrado – Parte 1**

**SOBRINHO, A. C. M.<sup>1</sup>; JARDIM, A. C. M.<sup>1</sup>; RODRIGUES, M. B.<sup>1</sup>; DOMINGUES, C.<sup>1</sup>;  
TEIXEIRA, L. F.<sup>1</sup>; GAMBARATO, B. C.<sup>1</sup>; BRAZ, I. D.<sup>1</sup>; SANTOS, R. T. S.<sup>1</sup>;  
ANDRADE, L.S.<sup>1</sup>; UTAGAWA, C. Y.<sup>1</sup>.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[marianabrunor@gmail.com](mailto:marianabrunor@gmail.com)

### **RESUMO**

O conhecimento das ciências básicas como anatomia, bioquímica, citologia, embriologia, fisiologia, biologia molecular e genética e histologia é essencial para a formação de médicos e demais profissionais da área da saúde. Em geral, estas disciplinas são aprendidas separadamente, o que pode dificultar a integração desses assuntos por parte do estudante. Além disso, o desgaste dos cadáveres devido ao uso intensivo, a dificuldade em se obter corpos, a limitação do material disponibilizado em reproduzir as condições reais do corpo humano in vivo, e o pouco ou inadequado detalhamento apresentado por ilustrações são problemas a serem superados. Com isso, o desenvolvimento de novas estratégias de ensino pode auxiliar não só a prolongar a vida útil de peças anatômicas, histológicas e embriológicas, mas também integrar estas disciplinas entre si e outras relacionadas. Essas são dificuldades encontradas no ensino geral da medicina, porém são expressivas no estudo do olho humano, visto que é uma estrutura micro e macroscopicamente complexa, sensível e de difícil dissecação. Logo, a utilização de ferramentas tecnológicas que integram conceitos físicos (óptica, eletricidade), morfológicos (anatomia, citologia, embriologia e histologia) e funcionais (biologia molecular, genética, bioquímica, fisiologia) podem ser poderosas para a aprendizagem dos estudantes, principalmente quando associadas a situações lúdicas como quiz de conhecimentos ou flashcards. O objetivo deste projeto é desenvolver um aplicativo com um modelo interativo do olho humano contendo conceitos de anatomia, biologia molecular, bioquímica, citologia, embriologia, física, fisiologia, genética e histologia. A interação envolve não só a visualização morfológica do modelo tridimensional do olho e em realidade aumentada, mas também a cronologia do seu desenvolvimento, demonstração de fenômenos físicos e fisiológicos e a realização de quiz e flashcards. O trabalho está sendo desenvolvido pelos cursos de Medicina, Design e Sistema de Informação. Sendo estes responsáveis pela modelagem do olho utilizando o software 3ds Max, a conversão deste em realidade aumentada através do Programa Augment. e o desenvolvimento do aplicativo para a plataforma Android utilizando o software Unity. O curso de medicina é responsável pelo desenvolvimento dos flashcards e quiz, com pontuações e variação de níveis de dificuldade e estilo das questões para a gameificação do aplicativo. Além disso, será desenvolvido para cada questão uma explicação da resposta correta, assim como uma breve discussão de sua importância clínica. Trata-se de uma pesquisa em andamento em que já foi realizado um protótipo do olho humano 3D, a seleção dos temas que irão compor os flashcards, as imagens histológicas 2D, feitas à mão e, posteriormente, digitalizadas.

**Palavras-chave:** Olho. Tecnologia educacional. Imagem tridimensional.

## Processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família como instrumento de aprendizado no Curso de Medicina

**MARINS, W.S.S.<sup>1</sup>; PEREIRA, A.<sup>1</sup>; CARDOSO, M.D.T.<sup>1</sup>; BASTOS, R.S.<sup>1</sup>;  
COELHO, A.V.<sup>1</sup>; TOLEDO, V.P.M.<sup>1</sup>;**

1 – UniFOA -. Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
[walkiriamarins@hotmail.com](mailto:walkiriamarins@hotmail.com)

### RESUMO

O conceito de interdisciplinaridade tem sido muito discutido nos processos de gestão do trabalho em saúde. A estratégia saúde da família se empodera de tal conceito para gerir uma assistência em saúde voltada para uma ética do cuidado, da alteridade. A formação médica no Brasil hoje tem buscado uma visão de uma educação pautada em metodologias ativas e que busquem autonomia dos educandos. Baseado nestes pressupostos o objetivo deste estudo é demonstrar a importância do conhecimento do processo de trabalho em saúde na formação dos alunos do curso de medicina. Trata-se de um relato de experiência realizado durante a preceptoria dos discentes do curso de Medicina da Unifoa no estágio de observação do módulo I, em uma UBSF do município de Pinheiral no 1º semestre de 2018. Os alunos durante todo o semestre acompanharam dentro da unidade o trabalho da recepcionista, dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), da Técnica de Enfermagem, do Enfermeiro e da Médica. Cada aluno envolvido acompanhava um profissional durante o período da manhã e na sequência seguinte acompanhava outro, até passar por todos os profissionais. Desta forma podemos trabalhar com os alunos a concepção de que o acolhimento logo na recepção já faz parte do processo de assistência a saúde, a continuidade se dá nas relações de trabalho dentro da unidade. Cada profissional tem um papel importante a técnica de enfermagem zela pela higiene dos instrumentos, atua na imunização, em curativos, pré-consulta, educação em saúde. O enfermeiro atua no gerenciamento da unidade, consultas de enfermagem, procedimentos e educação em saúde. Os ACSs na mediação entre a população e a equipe técnica, ações de promoção da saúde, mobilização comunitária e visitas domiciliares. A médica em consultas tanto no módulo como domiciliares, no acolhimento, coleta da história clínica, avaliação de exames, na prescrição de medicamentos e em atividades de educação em saúde. Desta forma os alunos puderam perceber que o trabalho em equipe permite que as fraquezas sejam detectadas e transpostas, e que todos os profissionais são importantes no plano terapêutico do paciente. Em suma o conhecimento do processo de trabalho na ESF permitiu aos alunos a compreensão de que o trabalho em equipe, gera qualidade e excelência no cuidado com o paciente.

**Palavras-chave:** Processo de trabalho. Saúde da Família. Formação Médica. Aprendizagem. Medicina.

## **Trabalho de Conclusão de Módulo do Curso de Medicina sobre Incidência e Prevalência de Demência em Idosos.**

**PESSOA, P.E.M.<sup>1</sup>; SILVA, D.S.R.<sup>1</sup>; SILVA, O.A.G.<sup>1</sup>; TAVARES, J.M.C.<sup>1</sup>;  
CONRADE, D.V.<sup>1</sup>**

1-UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda – RJ.  
[pauloeugeniopm@hotmail.com](mailto:pauloeugeniopm@hotmail.com)

### **RESUMO**

Devido ao avanço tecno-científico da medicina profilática e preventiva, a população pode esperar atingir os 60 anos ou mais. Nessa perspectiva, faz-se necessário avaliar a interação longevidade e saúde no quesito avaliação da qualidade e expectativa de vida em função das complicações de ordem mental, com ênfase nas demências, que interferem na autonomia e independência do indivíduo. Objetivo: Analisar a influência das demências como fator preponderante para incapacidade funcional dos idosos acometidos, através de dados de incidência e prevalência. Metodologia: Revisão bibliográfica com estudo de pesquisa nas plataformas Google Acadêmico, BIREME, SciELO. Resultados: Levantado 63 artigos dos quais 19 foram selecionados por melhor abordar o foco de estudo. Constatou-se que a prevalência em indivíduos acima dos 90 anos foi cerca de 50%, enquanto que a prevalência em indivíduos acima de 65 anos foi aproximadamente 5%. Existe uma incidência de 47 milhões de pessoas que apresentam síndrome demencial e 10 milhões de novos casos por ano. Conclusão: A primeira parte do trabalho foi à coleta de dados visando melhores referências e indicadores para serem usados de forma comparativa na segunda parte, a qual será feito um levantamento de prevalência e incidência de demência no município de Volta Redonda.

**Palavras chave:** Prevalência. Incidência. Demência.

## Os Inibidores de Bomba de Prótons e sua Ação Antiviral: Base de Indicação e Dados de Discussão Sobre a Perspectiva de Uso

**ZONZIN, G. A.<sup>1</sup>; GUIMARAES, E. V.<sup>1</sup>; SILVA, I. M.<sup>1</sup>; MENDONÇA, G. P.<sup>1</sup>; SILVA, H. P. R<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[gazonzin@gmail.com](mailto:gazonzin@gmail.com)

### RESUMO

Os inibidores de bomba de prótons (IBP) são conhecidos como uma classe de agentes farmacológicos que fazem a inibição específica, por meio de ligação reversível, da enzima H<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>-ATPase, responsável por trocas iônicas através da membrana das células parietais gástricas, suprimindo a secreção de ácidos gástricos. Esses fármacos surgiram em 1989, com a descoberta do Omeprazol. Hoje, são largamente utilizados no tratamento de doenças ácido-pépticas, mas também vêm apresentando novos usos e podem ser utilizados no tratamento de infecção por *Helicobacter pylori*, de pólipos nasais, de asma, de infecções do trato respiratório, de infecções virais, do câncer, entre outros. Possuem também propriedades anti-inflamatórias, possivelmente pela inibição da produção de citocinas pró-inflamatórias, e efeitos antioxidantes. Há muitos tratamentos para infecções bacterianas, por outro lado, para infecções virais, a quantidade de terapias é pequena e as drogas disponíveis apresentam limitações, com efeitos colaterais diversos. Alguns resultados positivos já foram encontrados, mostrando que esses fármacos são realmente efetivos contra os vírus da família herpesviridae, sendo capazes de inibir uma serino-protease viral específica, contra o influenza, por possível interação com ATPase do envelope viral e contra o rinovírus, pela redução da expressão da molécula de adesão intracelular 1 e da acidez endossomal. Em alguns casos, a aplicação antiviral desses medicamentos se mostrou eficaz, mas em outros, os níveis necessários para a ação antiviral in vitro ainda são muito altos para utilização in vivo sem efeitos tóxicos. Nesse contexto, estudos apontam que, para os casos específicos, os compostos inibidores da bomba de prótons se mostraram agentes antivirais eficazes, porém, para a maioria dos profissionais da área de saúde, o assunto ainda permanece novidativo e obscuro. O presente trabalho teve como objetivo levantar, na literatura, de forma sistematizada, os dados mais relevantes sobre o papel antiviral dos inibidores da bomba de prótons, sua aplicação clínica e as perspectivas para esse tratamento. O estudo incluiu pesquisas nas plataformas Pubmed e nas bases de dados SagePub e SciELO. Para a pesquisa, foram selecionados e analisados artigos relacionados ao tema, todos em língua inglesa, a partir da busca de descritores e termos livres. Nesse contexto, apesar dessa classe de fármacos já apresentar muitos avanços em relação ao seu uso original, esse tipo de abordagem farmacológica ainda apresenta uma possibilidade de aprimoramento e expansão, sendo necessárias pesquisas mais aprofundadas sobre o tema.

**Palavras-chave:** Antivirais. Omeprazol. Inibidores da Bomba de Prótons. Antiulcerosos.

## **Pesquisa de *Staphylococcus aureus* em queijos minas frescal comercializado no município de volta redonda**

**MORENO, B. N.<sup>1</sup>; MONTAGNANI, M. A.<sup>1</sup>; FERNANDES, L. A.<sup>1</sup> SILVA, A.O.<sup>1</sup>; SANCHES, C. A.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

### **RESUMO**

O queijo minas é um dos alimentos mais consumidos no Brasil, no entanto produzi-lo sem a devida higiene e com má conservação (embalagem e temperatura adequada), leva o a contaminação bacteriana, principalmente pelo *S. aureus*, a qual permite possível intoxicação alimentar e riscos à saúde. O presente trabalho analisou 10 amostras de queijos minas, provenientes de barracas distintas da feira livre de Volta Redonda (bairro Santa Cecília) com o objetivo de verificar a qualidade microbiológica dos queijos. Elas foram quantificadas e selecionadas (pelo método gram e coagulase) e em seguida realizado o antibiograma (método Kirby-Bauer). A maioria das amostras (90%) apresentaram contaminação bacteriana, acima dos padrões estabelecidos pela ANVISA. Através do antibiograma realizado foi possível conhecer a sensibilidade e a resistência bacteriana de cada amostra. Na possibilidade de ocorrer intoxicação bacteriana por queijo contaminado, e surgir manifestações clínicas (gastroenterites, diarreias, vômitos, entre outras) que coloque em risco à saúde do consumidor, o presente trabalho oferece um esquema de antibióticos eficaz para ser utilizado nas unidades de saúde de volta Redonda em benefício da população

**Palavras-chave:** Queijo Minas. *Staphylococcus*. Antibiograma.

## Perfil epidemiológico de pacientes com câncer de mama atendidos no Hospital Hinja em Volta Redonda – RJ: análise de prontuários

**FRANCISCO, S. C.<sup>1</sup>; DANTAS, G. G.<sup>1</sup>; LEITE, R. B.<sup>1</sup>, MORAIS, T. R.<sup>1</sup>, MACHADO, D. E.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[silviacf15@hotmail.com](mailto:silviacf15@hotmail.com)

### RESUMO

O câncer de mama é a segunda neoplasia mais comum no mundo e a mais frequente entre as mulheres em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa no Brasil para 2016 era de 57.960 novos casos. Por ser uma doença heterogênea, o tratamento torna-se muitas vezes ineficaz, porque depende das características do tumor e também da resposta individual dos pacientes. Além disso, a quimioterapia e a radioterapia apresentam muitos efeitos adversos, o que dificulta a adesão ao tratamento. Considerando um problema de saúde pública, existe a necessidade de estudos abrangentes a respeito do perfil das pacientes, para que tenhamos um melhor entendimento da doença e uma melhor resposta terapêutica. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever o perfil clínico, epidemiológico e a sobrevida de mulheres diagnosticadas com câncer de mama atendidas no Hospital Hinja, em Volta Redonda. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (CAAE 80513917.9.0000.5237). O estudo está em andamento e serão incluídos prontuários de pacientes admitidas de novembro de 2012 a setembro de 2018, portadoras de neoplasias malignas da mama. Diversas variáveis serão analisadas: sexo, idade, estágio clínico da doença, tipo histológico, classificação molecular, tratamento realizado e sobrevida. A coleta de dados é realizada por meio de análise guiada por ficha de coleta do Registro Hospitalar, baseadas no formato padrão do Hospital Hinja. Os critérios de inclusão são: constar no prontuário informações sobre o diagnóstico inicial; receptores hormonais e HER-2; tipo histológico; estadiamento clínico e/ou patológico; tratamento cirúrgico e quimioterápico/radioterápico/hormonioterapia/imunoterapia. Como critérios de exclusão: abandono do seguimento clínico por mais de doze meses; falta de informação; diagnóstico de neoplasia maligna da mama que chegaram ao hospital para tratamento parcial e retornaram ao serviço de origem; diagnóstico na instituição e realização do tratamento em outro serviço; paciente com tratamento incompleto por abandono. O cruzamento de dados e análise estatística serão realizados com auxílio do programa Epi-Info, versão 7.1.5. A sobrevida cumulativa será calculada pelo método de Kaplan Meier, e a significância estatística entre curvas será determinada utilizando o teste de log-rank. Para todas as análises estatísticas, o nível de significância utilizado será de 5% ( $p < 0,05$ ). Os resultados estão sendo elaborados, bem como a comparação com estudos diversos, o que poderá contribuir para o estabelecimento de estratégias no controle do câncer de mama.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama. Epidemiologia. Prontuários.

## HIV em Volta Redonda: subsídios para atuação profissional

**NOVAES, M.R.L<sup>1</sup>; SILVA, I.C.M<sup>1</sup>; LOUREIRO, L.H<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[mayrasnovaes@gmail.com](mailto:mayrasnovaes@gmail.com)

### RESUMO

A identificação em 1981, do vírus da imunodeficiência humana (HIV), tornou-se um marco na história mundial, apresentando uma evolução epidemiológica de caráter pandêmico. A resposta brasileira a doença foi iniciada em 1985, quando a sociedade civil e a academia se associaram com os mesmos objetivos, controlar a doença. Somente em 1988 com a criação do Sistema Único de Saúde, baseados nos direitos humanos, visando os princípios da equidade, inclusão e integralidade, foi implantado o programa nacional de Controle das DST/AIDS. Embora os indicadores atuais ainda sejam alarmantes as medidas de prevenção e tratamento tem contribuído para o controle da disseminação da doença. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a tendência da epidemia do HIV entre 2007 a 2017, no município de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. O município em tele possui 257803 habitantes, segundo o IBGE de 2017, e conta com um serviço especializado por meio do Centro de Doenças Infecciosas que atende aos usuários portadores de HIV, oferecendo a população serviço de aconselhamento, testagem rápida e dispensação de medicamentos. Optou-se como método pelo estudo ecológico de série histórica realizado com os dados do departamento de informática do Sistema Único de Saúde. Em uma perspectiva preventiva, a partir dos resultados encontrados, pretende-se com o estudo auxiliar os profissionais de saúde do município a ter uma atuação diferenciada junto as pessoas que apresentam características identificadas como sendo mais vulneráveis à infecção pelo HIV.

**Palavras-chave:** HIV. Prevenção. Saúde.

## Sono e sua relação com memória e aprendizado

**SILVA, H. P. R.<sup>1</sup>; GUIMARAES, E. V.<sup>1</sup>; PINTO, C. A. L.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[henriqueprosa@outlook.com](mailto:henriqueprosa@outlook.com)

### RESUMO

O sono é caracterizado por uma coleção de ciclos que compreendem um conjunto de fases, desde o momento em que a pessoa adormece, até o despertar. O interesse em relação ao sono levou a criação de novas técnicas de pesquisa para novas abordagens em relação a esse tema. Alinhou-se a isso também a constatação de que durante o sono alguns processos neurofisiológicos são necessários para a manutenção da saúde física e cognitiva do ser humano. Desta forma descobriu-se que cada ciclo demora em torno de 90 minutos, e é composto pelas fases 1, 2, 3, 4 e sono REM. As quatro primeiras fases são representadas graficamente por ondas lentas, enquanto o sono REM é representado por ondas rápidas. As fases de ondas lentas devem estar relacionadas principalmente com descanso e relaxamento, e a de ondas rápidas é provavelmente relacionada com a memória e o aprendizado. Desta forma, o objetivo deste trabalho é levantar e revisar trabalhos cujos dados relacionam o tempo e qualidade de sono ao desempenho cognitivo. Para o levantamento de dados foram utilizadas pesquisas nas plataformas Pubmed e na base de dados SciELO. Para a pesquisa, foram selecionados e analisados artigos relacionados ao tema, em língua inglesa e portuguesa, a partir da busca de descritores e termos livres. Entre os grupos estudados, as populações que possuíam menor tempo e qualidade de sono também possuíam menor desempenho cognitivo, e da mesma forma, as populações com maior tempo e qualidade também possuíam maior desempenho. Os resultados obtidos corroboram com as hipóteses de que o sono é importante para a memória e o aprendizado.

**Palavras-chave:** Sono. Memória. Aprendizado.

## **A Influência do Estilo de Vida de Idosos para a (não) Ocorrência de Diabetes Mellitus e Hipertensão em Idosos Membros da Academia de Ginástica Dr. Eljo Candido de Oliveira**

**GOUVÊA, M. A. R.<sup>1</sup>; LEITE, A. B. B.<sup>1</sup>; CÂNDIDO, F. D. C.<sup>1</sup>; DEVECHI, R. N. <sup>1</sup> ;  
LOURENÇO, T. A. E.<sup>1</sup> ; ARANTES, J. R. B<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[cidarochagouvea@hotmail.com](mailto:cidarochagouvea@hotmail.com)*

### **RESUMO**

Nas últimas décadas, tem havido um crescente aumento da população idosa, o que acarretou também mudanças no perfil epidemiológico brasileiro, com crescimento na ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. Podemos destacar a Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a Diabetes mellitus tipo II. Constata-se, então, um aumento na demanda por tratamento e controle dessas enfermidades nos pacientes acometidos. Estudos que têm por finalidade delinear fatores que podem contribuir para o agravamento dessas doenças tornaram-se relevantes. Vários desses fatores são apontados na literatura: obesidade e/ou perda de peso ponderal, exercícios físicos, hábitos alimentares saudáveis, acompanhamento médico, apoio familiar, ausência de tabagismo e alcoolismo, além de fatores genéticos. Diante da complexidade exposta, a análise de todos esses âmbitos se faz necessária para a investigação da sua correlação com o desenvolvimento ou agravamento da hipertensão e diabetes mellitus tipo II nessa faixa etária. Este estudo objetiva analisar o estilo de vida adotado pelos idosos participantes da Academia de Ginástica Dr. Eljo Cândido de Oliveira (Academia da 3ª idade), no município de Volta Redonda, associando-o à HAS e Diabetes mellitus tipo II. A pesquisa foi realizada por meio de 50 questionários compostos pelas variáveis: data de nascimento, IMC, escolaridade, prática de exercício físico, hábito de alcoolismo e/ou tabagismo, acompanhamento familiar, médico e alimentar e herança genética. A coleta dos dados foi realizada pelas acadêmicas de medicina em visita orientada pela médica geriatra da instituição citada. Posteriormente, foi realizada a tabulação e análise dos dados parciais através do EXCEL 2016, onde foram produzidos percentuais de frequência de respostas para posterior interpretação. Verificou-se que, das 50 pessoas que participaram dessa fase do estudo, 62% apresentam HAS, 18% apresentam DM tipo II e 16% apresentam HAS e DM tipo II. Além disso, observou-se que, dos idosos que não apresentavam HAS, 95% praticaram exercícios físicos mais de 3 vezes na semana nos últimos 6 meses e, dos que não apresentaram DM, 83% tinham o mesmo hábito. Outros dados ainda estão sendo examinados. Até o presente momento, pode-se perceber que há uma grande relação entre o não aparecimento de HAS e DM tipo II em idosos que praticam exercício regularmente. Trata-se de uma pesquisa de campo em andamento, que inclui, além da pesquisa realizada, outro locus de análise, a ser realizado no segundo semestre de 2018. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do UniFOA, sob o CAAE 80335617.0.0000.5237, e está sendo realizada no período de março de 2017 a dezembro de 2018.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Diabetes. Estilo de vida.

## **A relação entre a incidência de dermatite atópica e a poluição atmosférica: Uma proposta de estudo**

**MENDONÇA, A. A.<sup>1</sup>; ARAÚJO, G. J. F.<sup>1</sup>; ARAÚJO, V. J. F.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, H. J.<sup>1</sup>; COUTINHO, R. E. T.<sup>1,2,3</sup>;**

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda

2 - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal

3 - Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018)

[gloriaj.fariaa@gmail.com](mailto:gloriaj.fariaa@gmail.com)

### **RESUMO**

A poluição ambiental é uma das grandes preocupações mundiais, especificamente a poluição atmosférica caracterizada por micropartículas emitidas nos ambientes industriais desde a segunda metade do século XX, devido a revolução industrial. A dermatite atópica é um dos tipos mais comuns de alergia cutânea que atinge as populações urbanas; representada por eczema atópico ou inflamação cutânea, é uma doença genética/crônica que apresenta pele seca, erupções que causam pruridos e crostas. As possíveis alterações genotóxicas que as partículas industriais podem induzir sobre a pele demonstram o acometimento da dermatite atópica recorrente de estudos científicos. Essa situação torna-se fator significativa na sociedade atual, uma vez que a hipótese de que a emissão de gases acomete ou agrava a situação alérgica na pele da população deve ser estudada para garantir uma melhor qualidade de vida dos cidadãos. Trata-se de revisão sistemática de literatura pautada nas dimensões da pesquisa-acadêmica propostas por Novikoff (2010) objetivando relacionar a taxa elevada de gases poluentes na atmosfera ao aparecimento de doenças de pele. Na pesquisa, utilizaram-se os artigos publicados nas plataformas PUBMED, LILACS e SCOPUS no período de 2001 a 2018, tendo como critérios de seleção os termos "Atopic dermatitis", "Atmosphere pollution" e "Allergies". Foram inseridos os artigos que abordavam sobre a poluição atmosférica por material particulado associada ao desenvolvimento de afecções, dentre elas a Dermatite Atópica, inseridos na área médica, e foram excluídos aqueles não catalogados na língua inglesa. Nesse sentido, a designação dos estudos baseou-se, numa primeira fase, na leitura dos resumos, escolhendo os que de uma forma mais clara e objetiva abordavam os temas desejados, e, posteriormente, a leitura integral dos mesmos. O estudo ainda se encontra em desenvolvimento e após a organização dos dados terão seus resultados apresentados posteriormente.

**Palavras-chave:** Dermatite Atópica. Poluição Atmosférica. Alergias.

## **Utilização de metodologias ativas para o aprimoramento do ensino médico com enfoque na saúde da mulher**

**SOARES, G.A.R.<sup>1</sup>; SANTOS, I.X.P.<sup>1</sup>; SOUZA, M.C.<sup>1</sup>; SOUZA, R.S.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*  
[gabirosistolato@gmail.com](mailto:gabirosistolato@gmail.com)

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Ramnanan e Pound (2017) descreveram que, na sala de aula convencional, os alunos têm o contato com o conteúdo educacional apenas através das aulas centralizadas no professor e, posteriormente, com as lições de casa, evidenciando que os acadêmicos de medicina expressam uma forte apreciação pela metodologia ativa “Flipped Classroom”, que inclui diversas atividades preparatórias para o momento de sua aplicação em aula. Em meio às inovações tecnológicas e à inserção do indivíduo no mundo digital, essas atividades, facilitadas por ferramentas online, promovem aumento da interatividade, da absorção do conteúdo, um menor custo, uma excelente qualidade de ensino e uma maior autonomia do educando. **OBJETIVO:** Busca-se que o estudante de medicina consolide o conhecimento de saúde através do material didático, o qual será produzido, beneficiando futuramente o meio médico com profissionais humanizados e bem informados. **METODOLOGIA:** O trabalho conta com a produção de vídeo aulas abordando o tema de saúde da mulher de acordo com o ciclo básico no Curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda. Esses vídeos foram produzidos pelos alunos do curso, dando atenção aos conteúdos de embriologia do aparelho reprodutor feminino e fisiologia do ciclo menstrual. O projeto inclui a criação e o planejamento, que definem o assunto abordado no vídeo, e a finalidade do projeto, que visou aprimorar o conhecimento do aluno, facilitando o processo de aprendizagem. Posteriormente, houve a criação do roteiro, que consiste em um resumo do conteúdo, baseado nos livros Embriologia Clínica, de Keith L. Moore e Rotinas em Ginecologia, de Carlos Henrique Menke, Eduardo P. Passos e Fernando Freitas, recomendados pelo corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda, dos quais também foram retiradas imagens que pudessem auxiliar na produção. Tão importante quanto, foi a pré-produção, que define a função de cada um que participará da produção do material, como por exemplo, para quem estará designado o cargo de produtor, editor, narrador, capturador de vídeo e outras atividades que possam vir a serem necessárias. Em seguida, houve a etapa de edição e finalização, que contou com a organização do material e a junção das montagens em vídeos de no máximo quinze minutos, já que é o tempo em que este consegue manter a atenção do estudante, sem que se torne cansativo. O software utilizado para edição foi o iMovie, que pode ser encontrado para download na AppStore. Ao final da produção da vídeo-aula, o projeto foi publicado no YouTube.

**Palavras-chave:** Metodologia ativa. Educação. Mulher.

## **Educação em Saúde: o uso das tecnologias para conscientização a respeito do aleitamento materno**

**SIQUEIRA, G. M. T.<sup>1</sup>; MENDONÇA, A. S.<sup>1</sup>; PAIVA, M. D. S.<sup>1</sup>; ASSIS, P. C.<sup>1</sup>; LEITE, R. B.<sup>1</sup>; LOURENÇO, T. A.<sup>1</sup> CARDOSO, M. D. T.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[giulia.tsiqueira@gmail.com](mailto:giulia.tsiqueira@gmail.com)

### **RESUMO**

Esse relato de experiência é resultado de uma proposta que foi desenvolvida em 2017.2, no módulo 2 do curso de medicina UniFOA a partir do eixo transversal de saúde e sociedade associado ao uso de tecnologia, que nesse caso foi história em quadrinhos, como uma forma de trabalhar a educação médica. Desse modo, o resumo tem como objetivo apresentar esse relato de experiência. Logo no início do período, foi nos apresentada a Caderneta da Saúde da Criança e a proposta de desenvolver um projeto didático para maior compreensão, conscientização e disseminação do assunto. A turma foi dividida em grupos e conforme sorteio cada um foi designado a um capítulo da caderneta. Durante o semestre, nos reunimos para estudá-la e selecionar os pontos mais importantes a serem tratados. A partir desses, discutimos ideias para o desenvolvimento do projeto, buscando uma abordagem inclusiva e que representasse as diversidades sociais, étnicas e físicas. Após termos selecionado os pontos mais importantes do capítulo, criamos o roteiro e o esboço dos quadrinhos. Dando seguimento, buscamos ajuda de um aluno da instituição que auxiliou na concretização da parte gráfica, chegando ao produto final a partir do que delineamos. Ao final do período, os grupos novamente se reuniram para a apresentação ilustrativa e teórica dos quadrinhos. Ao longo do projeto tivemos como maior dificuldade conseguir sintetizar as inúmeras informações disponíveis na Caderneta em uma situação prática cotidiana. Dos resultados obtidos, percebemos que o trabalho possibilitou um melhor entendimento sobre a relação mãe e filho e a importância do aleitamento adequado, visto que foi elaborado de uma maneira ilustrativa e de fácil compreensão. Esse trabalho nos permitiu maior contato com a Caderneta da Criança, ampliando nosso conhecimento sobre amamentação e sobre a relação médico-paciente, sendo primordial e extremamente válido para a consolidação dos nossos conhecimentos previamente adquiridos. Além disso, por meio da interdisciplinaridade, conseguimos utilizar uma tecnologia acessível para trabalhar a comunicação e a educação médica, levando à sociedade uma proposta mais humanizada e socialmente abrangente, promovendo maior conscientização a respeito do tema abordado.

**Palavras-chave:** Caderneta de Saúde da Criança. Amamentação. História em quadrinho.

## A visão além do olhar

**TORRES, M. A. M.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, M. C. T.<sup>1</sup>; ALVES, E. F.<sup>1</sup>; FONSECA, M. M. de A.<sup>1</sup>;  
FONSECA, W. L. M. S.<sup>1</sup>; BELLA, M. M.<sup>1</sup>; ARANTES, M. de M.<sup>1</sup>; CARVALHO, B.  
de L.<sup>1</sup>; FUSCO, J. R.<sup>1</sup>; LEIS, B. N.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[mariaantoniamello317@gmail.com](mailto:mariaantoniamello317@gmail.com)

## RESUMO

O presente relato de experiência envolve as reflexões elaboradas pelos discentes a partir do seu protagonismo em uma metodologia ativa de ensino. O seminário proposto, a visão além do olhar, trouxe como ideia central a diferenciação entre o ver e o olhar. Com uma abordagem primeiramente objetiva, trata conteúdos básicos para a formação do estudante de medicina, como embriologia, neuroanatomia e fisiologia, além de conhecimentos prévios de óptica. Nesse sentido, há uma breve explicação acerca da visão, com relação a sua funcionalidade macroscópica e seu mecanismo anatomofisiológico, dando ênfase à formação da imagem e seu processamento no cérebro, incluindo aqui as interpretações subjetivas, os chamados truques da mente. A ilusão de ótica é um instigante ponto da neurociência quanto à formação e percepção de imagens, em que são considerados aspectos da óptica do olho e da organização anatômica e funcional do cérebro. Pois parece que mesmo entendendo o que a primeira imagem nos apresenta, há ainda algo que nos estimula a buscar o significado completo da cena que nos é apresentada. Ao longo da exposição, também abordamos a formação da imagem no nosso cérebro, que apesar de parecer simples envolve uma série de processos para que nós possamos enxergar da maneira a qual enxergamos. Discutimos um pouco o processamento da imagem do ponto de vista da física, partindo do funcionamento básico de uma câmara escura, associando-o ao mecanismo ocular e também o fenômeno de acomodação entendido como uma etapa que envolve bases celulares, questões anatômicas do olho e a atribuição neurofisiológica. Ao longo do desenvolvimento do tema, o conteúdo se torna mais subjetivo, com o concreto dando espaço ao abstrato. Nesse ponto, a temática se volta à relação médico-paciente, envolvendo, como citado anteriormente, a diferença entre o ver e o olhar e trazendo para o cerne da questão como essa relação se modificou ao longo dos anos. Com todo o avanço da tecnologia a conexão entre o profissional da saúde, no caso, o médico, e seu paciente se tornou muitas das vezes “fria” e indireta. Enfatizamos a partir desse momento a diferença entre o ver e o olhar. Muitas vezes o médico olha seu paciente, mas não consegue ver o que tem por trás de suas queixas e sinais. Entendemos então, que a integração das humanidades ao conhecimento dos aspectos morfofuncionais do ser humano se torna imprescindível para a formação de profissionais qualificados para prover um cuidado integral e humanizado.

**Palavras-chave:** Visão. Relação médico-paciente. Metodologias ativas. Ensino médico.

## Qualidade De Vida Em Pacientes Hemiplégicos Com Ombro Doloroso Vítimas De Acidente Vascular Cerebral

**TANAKA, Y.A.N.S.<sup>1</sup>; BONFANT, D.M.<sup>1</sup>; CABRAL, E.B.<sup>1</sup>; CUNHA, M.G.S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[affonsonobori@hotmail.com](mailto:affonsonobori@hotmail.com)

### RESUMO

O ombro doloroso em pacientes hemiplégicos é dado primariamente pelo acometimento neurológico de origem vascular, o AVC, que pode ser definido como sinais clínicos de desenvolvimento rápido de um distúrbio da função cerebral com duração de mais de 24 horas ou levando à morte sem uma causa aparente além daquela de origem vascular. O AVC como causador do quadro de hemiplegia gera a discussão da dor, perda da independência funcional e da qualidade de vida. A pesquisa tem intenção de identificar a relação do quadro algico do ombro acometido pela hemiplegia com as deficiências funcionais diárias, explicitando a relação da adesão ou não aos tratamentos fisioterápicos com a evolução dos pacientes agudos e crônicos. Por intermédio da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, sob o CAAE: 76995817.0.0000.5237, as coletas de dados foram feitas em campo, no Centro de Reabilitação Tuffi Rafful, no Estádio da Cidadania Gal. Sylvio Raulino de Oliveira em Volta Redonda-RJ foi realizada então uma análise crítica dos dados que foram colhidos em dois momentos distintos junto aos pacientes crônicos, via questionário, que explicitou a adesão ao tratamento; o tipo de tratamento realizado ou em andamento; como o paciente reagiu e evoluiu com o passar do tempo; possibilitando relacionar os fatores com a qualidade de vida apresentada pelo paciente. Os resultados apresentados no presente estudo são preliminares, pois o mesmo se encontra em desenvolvimento.

**Palavras-chave:** AVC. Ombro na Hemiplegia. Ombro Doloroso. Fisioterapia Neurológica.

## **Educação em Saúde: o uso de História em Quadrinhos com abordagem na vacinação: direito da criança e dever dos pais**

**SILVA, T. C. T.<sup>1</sup>; PEREIRA, L. M. D.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, D. S.<sup>1</sup>; SANTOS, G. F.<sup>1</sup>; FUSCO, J. R.<sup>1</sup>; TORRES, M. A. M.<sup>1</sup>; COUTINHO, R. E. T.<sup>1</sup>.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[luiza.diasp@gmail.com](mailto:luiza.diasp@gmail.com)

### **RESUMO**

Esse relato de experiência, oriundo de uma proposta educativa, foi desenvolvido em 2018.1 no módulo 2, do curso de medicina UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) a partir do eixo transversal Saúde e Sociedade associado ao uso das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação), que nesse caso foi o uso da HQ história em quadrinhos, como uma forma de trabalhar a educação médica. Desse modo, o resumo tem como objetivo apresentar esse relato de experiência. Na primeira aula, logo no início do período, nos foi apresentada a Caderneta da Saúde da Criança e a proposta de desenvolver um projeto mais didático para maior compreensão e conscientização da população acerca do assunto. Os grupos foram divididos conforme os grupos de cada UBSF (Unidade Básica de Saúde da Família), ficando cada um responsável por um capítulo da caderneta. Durante o período houveram reuniões nas quais selecionamos os pontos mais importante e, a partir desses, foram discutidas ideias para o desenvolvimento do projeto, buscando sempre uma abordagem mais abrangente, acessível e que representasse as diversidades sociais, étnicas e físicas. Com as ideias definidas, foi criado um roteiro e um esboço dos quadrinhos. Após isso, buscamos a ajuda de um aluno da instituição, matriculado no curso do Design, que nos auxiliou na concretização da parte gráfica. Dos resultados obtidos percebemos que o trabalho possibilitou um melhor entendimento sobre a importância de vacinar as crianças e que todas têm esse direito, basta os pais procurarem a UBSF mais próxima para vacinar seu filho. Esse caso foi abordado utilizando personagens indígenas, para que haja uma inclusão dessa etnia e reafirmação do direito desses indivíduos a saúde. Corroborando com o motivo do destaque dado a população indígena vemos dados do IBGE de 2010 onde afirmam que o número total de índios no Brasil é de 817.963 habitantes. No entanto, cerca de 502.783 habitantes dessa população vivem em área rural, onde o acesso a saúde é menor do que na área urbana, gerando dificuldades para esses indivíduos, o que é ilustrado em nossa história. Essa experiência foi primordial e extremamente válida para a consolidação dos nossos conhecimentos previamente adquiridos em aula e, conseqüentemente, para nossa formação integrada e humanizada. Dessa forma, as ilustrações compostas por 7 personagens, sobretudo, informam sobre o direito a vacinação, a inclusão social, o trabalho multidisciplinar promovido pelo SUS e em como a vacina é extremamente importante para prevenção do público infantil, o qual é considerado de risco.

**Palavras-chave:** Caderneta de Saúde da Criança. Vacinação. História em Quadrinho.

## **A multidisciplinaridade entre os cursos de medicina e direito do unifo: um relato de caso**

**SOUZA, M.C.<sup>1</sup>; PACHECO, C.J.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, T.N.M.<sup>1</sup>; SELVATI, J.G.<sup>1</sup>;  
MARQUES, M.C.<sup>1</sup> MESLIN, L.M.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[marinacoelhodesouza.medicina@gmail.com](mailto:marinacoelhodesouza.medicina@gmail.com)

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O ambiente acadêmico é um lugar de troca de conhecimento e experiências. Sendo esse necessário para formação dos alunos, que encontram um mercado de trabalho versátil, globalizado e que exige de seus profissionais conhecimento amplo e de diversas áreas. E para que isso seja feito de maneira interativa, por intermédio das ligas acadêmicas, é viável a promoção de um diálogo multidisciplinar. Dessa forma, visando a coerência nesta interdisciplinaridade, faz-se necessária a ramificação paralela dos assuntos estudados e consequentemente abordados na palestra. **OBJETIVOS:** Incentivar o diálogo multidisciplinar no ambiente acadêmico promovendo o raciocínio reflexivo, abrangente e interativo. **MÉTODOS:** Qualitativo, descritivo. **RELATO:** Através da união da Liga Acadêmica de Transplantes de Órgãos e Tecidos e da Liga Acadêmica de Direito Constitucional, pode-se vivenciar através de uma palestra um cenário de troca e diálogo multidisciplinar, cujo o tema foi “Aspectos Jurídicos na Doação de Órgãos”. Nesta, foi possível aprender o que diz respeito a legislação no Brasil para doadores, familiares e equipe, desmistificando ideias vindas do senso comum, como de que a equipe pouparia esforços em salvar uma vida por ser um potencial doador. Na palestra, ainda, foi evidenciada a relevância dos três principais componentes- doador, médico e receptor- envolvidos na efetivação do transplante, que envolve o encerramento de uma vida, o início de outra e o intermediário entre ambas. Após a elucidação do tema, houve espaço para a discussão e integração entre os cursos e o professor palestrante. Com isso, os conhecimentos foram agregados com excelência. **CONCLUSÃO:** A multidisciplinaridade entre os cursos e Ligas Acadêmicas mostram-se essenciais na formação de profissionais com bases cognitivas firmadas; visto que o mercado de trabalho e as relações interpessoais exigem um graduado humanizado, proativo, confiante e preparado para enfrentar as situações do cotidiano. Assim, coloca-se em xeque a premissa sócio antropológica que o cartesianismo que rege as ciências humanas e as ciências da natureza é fator principal para a temática abordada.

**Palavras-chave:** Ligas Acadêmicas. Medicina. Direito. Multidisciplinar. Transplante de órgãos.

## **Revisão: Complicações das Doenças Inflamatórias Intestinais**

**LANA, B.M.<sup>1</sup>; RIBEIRO, R.M.M.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*  
[braullia.lana@hotmail.com](mailto:braullia.lana@hotmail.com)

### **RESUMO**

Estudos apontam diversos distúrbios ocasionados pelas Doenças Inflamatórias Intestinais, sendo que dentre as principais citam-se a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa Idiopática, as quais compreendem um conjunto de condições inflamatórias intestinais, de causas desconhecidas, que acometem não apenas o sistema digestório como também articulações, pele, olhos e fígado marcando fortemente a vida dos 2 portadores dessas doenças. Tais complicações apresentam prevalência significativa no Brasil e no mundo, sendo que sua ocorrência advém de diversos fatores, como histórico familiar, faixa etária e sexo. Por serem pouco conhecidas e estudadas em nosso país o atraso no diagnóstico aumenta de maneira significativa suas complicações. Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, tendo como objetivo realizar por meio de busca em livros e artigos científicos conteúdos que apresentem informações acerca da temática com enfoque central nas referidas doenças, a fim de se reunir em um único trabalho informações gerais/pontuais sobre a temática abordada. Justifica-se pela relevância de que o tema em questão é imprescindível na análise de um número cada vez maior de artigos científicos relacionados a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa Idiopática sendo necessário se manter atualizado tanto em sua incidência como em suas opções terapêuticas.

**Palavras-chave:** Crohn. Doenças Inflamatórias Intestinais. Retocolite

## De aluno para aluno: O Projeto Responda e seus desdobramentos no auxílio do Ensino Médico

**DANTAS, G. E. P<sup>1</sup>; TORRES, P.A.<sup>1</sup>; COUTINHO, R. E. T. <sup>1, 2, 3</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

*2 - UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.*

*3 - Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB*  
[gustavopinheiro @hotmail.com](mailto:gustavopinheiro@hotmail.com)

### RESUMO

A Extensão Universitária é a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade, onde a universidade se insere interagindo e transformando a realidade social do meio ao qual se insere. Ainda assim, pode ser dito que o objetivo da extensão é o de promover o desenvolvimento social, fomentar projetos e programas que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade social. Sendo assim, estudantes do curso de medicina criaram a partir do Projeto de extensão TICs Medicina um novo produto, denominado: “Projeto RESPONDA”. O objetivo foi criar um espaço de comunicação acadêmica que se tornasse ao mesmo tempo ágil, cômoda e prático na resolução das dúvidas acadêmicas dos discentes. Foi notado que existia uma discrepância entre as dúvidas envolvidas no complexo processo de ensino aprendizagem e a quantidade de pessoas disponíveis para atender essa demanda. Portanto, foi criado a partir da associação com as tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no meio educacional uma ferramenta instrutiva que enriqueceu os meios de interação entre os alunos do curso de medicina do UniFOA. Toda a plataforma do projeto é virtual, baseada em grupo do © WhatsApp Inc., onde os alunos de diferentes módulos são protocolados e orientados sobre como utilizar a ferramenta para tirar dúvidas. O presente trabalho de extensão que surgiu de uma necessidade, vem concretizando-se como uma ferramenta extremamente pertinente do ponto de vista de sua importância no encurtamento das dúvidas e do melhor relacionamento acadêmico entre os alunos participantes. O ensino médico necessita muitas vezes de ferramentas imediatistas que possibilitem a resoluções de dúvidas da forma mais simples e intuitiva possível, trazendo dinâmica e eficiência ao processo de ensino aprendizagem e sua fixação da melhor maneira possível. Estamos percebendo que a iniciativa vem servindo como um meio de comunicação acadêmica ao mesmo tempo ágil, cômodo e objetivo para a resolução de dúvidas. O projeto inicialmente possuía período de duração experimental de fevereiro a novembro de 2017, mas dado seus ótimos resultados, tanto no período letivo de 2017.1 como os novos dados de 2018.1, viemos por meio desse nova etapa demonstrar os avanços do projeto e seus desdobramentos. Notamos que o uso de TICs mostrou-se como um facilitador de aprendizagem, sendo bem recebido por todos que tiveram acesso ao projeto e demonstrou ser mais uma arma acadêmica para facilitar o interesse e a facilidade na aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Médica. Tecnologia da Informação. Medicina.

## **Terapias com células tronco em lesões do Sistema Nervoso Central**

**PEREIRA, L. M. D.<sup>1</sup>; VASCONCELOS, A. B. S. S. G.<sup>1</sup>; ZAMPIER, D. B. A.<sup>1</sup>;  
SANTOS, G. F.<sup>1</sup>; COSTA, L. M. L.<sup>1</sup>; DIAS, L. A. S. D.<sup>1</sup>; GUELLI, M. S. T. C.<sup>1</sup>;  
GANTUS, M. A. V.<sup>1</sup>;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[luiza.diasp@gmail.com](mailto:luiza.diasp@gmail.com)

### **RESUMO**

As células-tronco embrionárias são divididas em totipotentes e pluripotentes, já as adultas em multipotentes, oligopotentes e onipotentes. O potencial proliferativo permite a origem de novas células de linhagens diferentes, sendo vistas como fontes para substituição de tecidos lesionados por doenças ou traumas. As doenças degenerativas do sistema nervoso central (SNC) não possuem o tratamento eficiente, sugerindo a busca de novas abordagens como o cultivo *in vitro* de células tronco. Porém, uso de células-tronco embrionárias ainda não é feito livremente pois envolve questões legais e religiosas. Vale ressaltar que o sistema nervoso central possui uma pequena capacidade de autorreparação pela presença de células-tronco adultas neurais, mas em casos de lesões extensas, apenas a fisiologia não é suficiente. O presente trabalho tem como objetivo a análise da terapia com células-tronco no SNC, ressaltando a doença Parkinson. Essa revisão bibliográfica trata de uma sistematização de estudos descritivos em relação à aplicação de terapia celular. A pesquisa foi realizada na base de dados do pubmed utilizando de mecanismo para busca os termos células-tronco, terapia celular e Parkinson, foram pesquisados artigos disponíveis por completo nos últimos 2 anos. As células-tronco da medula óssea foram as mais utilizadas, pois demonstram grande potencial proliferativo, de migrar e se diferenciar em células como neurônios e células da glia quando infundidas no sistema nervoso. A administração de células-tronco pode ser por via intravenosa, intra-arterial ou intracerebral resultando no remodelamento do sistema nervoso, melhorando as funções prejudicadas e tem como resultado ações anti-inflamatórias, preservando funções neurológicas, além de melhorar a qualidade de vida do paciente. As células-tronco demonstraram uma capacidade de se diferenciarem em neurônios e glia, e em modelos experimentais de anóxia neonatal, de isquemia cerebral, doença de Parkinson, epilepsia e lesão de nervo periférico também proporcionaram uma melhora funcional nos animais tratados. O uso de células tronco como terapia mostra-se revolucionário e otimista para a comunidade científica apesar de haver muito a ser estudado.

**Palavras-chave:** Terapia Celular. Células-tronco. Parkinson.

## **Elaboração de videoaulas educativas para o ensino e aprendizagem da neuroanatomia**

**DANTAS, G. E. P<sup>1</sup>; OSUGUE, G. J. <sup>1</sup>; ALBUQUERQUE, G. G. <sup>1</sup>; BRAZ, I. D. <sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[Gustavopinheiro@hotmail.com](mailto:Gustavopinheiro@hotmail.com)

### **RESUMO**

A sala de aula invertida ou *flipped classroom* é uma metodologia ativa que ressignifica o papel do estudante, do professor e da aprendizagem. Coloca o estudante no centro do processo ensino aprendizagem, como protagonista e, promove o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e colaborativa. Ainda assim, é inegável a capacidade de interação docente-discente propiciada por essa técnica de ensino que se mostra cada vez mais pertinente perante o complexo processo ensino-aprendizagem. Além disso, a neuroanatomia abrange uma série de conceitos biológicos complexos, o que torna sua compreensão difícil, fato agravado pela utilização de aulas meramente expositivas. Isso pode resultar em redução da motivação em aprender, favorecendo a memorização dos conteúdos sem um efetivo entendimento. Sendo assim, estudantes do curso de medicina criaram um novo produto, denominado ludicamente como: “Projeto ÍRIS”. O objetivo do projeto é construir videoaulas com um tempo de duração de aproximadamente 10 minutos, contendo conteúdos de neuroanatomia humana discutidos através da apresentação de casos clínicos ou situações que envolvam a apresentação contextualizada da disciplina. Para a produção das vídeoaulas são utilizadas ferramentas lúdicas de produção visual como o programa de plataforma para tablet Paper, desenvolvido pela FiftyThree, Inc., além de técnicas cinematográficas de criação, como a elaboração do storyboard, e a criação das falas explicativas que serão narradas junto ao vídeo. Este roteiro é então apresentado a professores competentes na área de neuroanatomia e, caso necessário, passa por processos de revisão. Com este roteiro aprovado, é feita a gravação da vídeoaula seguindo o script elaborado. Finalmente, o vídeo é enviado aos alunos em um período anterior a realização da aula a ser ministrada pelo professor, dando tempo para os alunos terem um contato inicial com a matéria proposta. O presente trabalho que surgiu de uma curiosidade, vem concretizando-se como uma ferramenta pertinente do ponto de vista de sua importância na utilização prática de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Um vídeo sobre o telencéfalo já foi produzido, além de dois outros vídeos estarem em desenvolvimento. As tecnologias, se utilizadas por profissionais que compreendam a sua funcionalidade, podem configurar-se em importante estratégia educacional, uma vez que permitem uma interação com o estudante tanto no sentido de apresentar-lhes diferentes conteúdos, quanto na possibilidade de que o aprendiz e professor possam interagir favorecendo a construção de um novo conhecimento de forma inovadora.

**Palavras-chave:** Educação Médica. Neuroanatomia. Medicina.

## **Avaliação dos Sintomas de Diferentes Níveis de Depressão, Ansiedade e Stress da População LGBT do Estado do Rio de Janeiro**

**RAMOS, B.A.<sup>1</sup>; SELVATI, F.S.<sup>1</sup>; ARAUJO, J.O.<sup>1</sup>; BARBOSA, T.S.<sup>1</sup>; GUIDORENI, C.G.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[jus2ara@hotmail.com](mailto:jus2ara@hotmail.com)

### **RESUMO**

Hoje cerca de 11% da população brasileira se considera gay, lésbica, bissexual, travesti ou transgênero, apresentando maior risco do que pessoas heterossexuais de desenvolver transtornos mentais e comportamentos suicidas. O objetivo deste artigo é avaliar os sintomas de diferentes níveis de depressão, ansiedade e stress da população LGBT do estado do Rio de Janeiro. A metodologia que está sendo utilizada para a realização trata-se de um estudo transversal, observacional de caráter quantitativo que irá avaliar os sintomas de diferentes níveis de depressão, ansiedade e stress através de uma versão eletrônica do DASS21. Os critérios de inclusão estão sendo pessoas acima de 18 anos moradores do estado do Rio de Janeiro, e os de exclusão foram a participação de menores de 18 anos e de pessoas que moram fora do estado do Rio de Janeiro. Assim que acessarem o questionário, os participantes irão visualizar o termo de consentimento livre e esclarecido e logo após terão de responder se confirmam ter conhecimento do conteúdo do termo, concordam em participar desta pesquisa e por isso dão seu consentimento. Sem tal etapa o formulário não poderá ser enviado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA de acordo com a Resolução 466/2012, CAAE: 86114417.5.0000.5237. Dos 77 participantes até o momento, cerca de 43% são heterossexuais e 57% LGBT. Os dados mostram que em todos os aspectos avaliados: depressão, ansiedade e stress; os indivíduos da população LGBT apresentam níveis mais altos de severidade. Com relação à ansiedade, 30% dos LGBTs apresentaram um quadro de ansiedade extremamente severa enquanto 19% da população heterossexual se encontra nessa faixa. A população LGBT também se encontra mais presente na faixa de depressão extremamente severa (27,5%) do que os heterossexuais (16,1%). Com relação ao stress, 25% dos LGBT apresentam um quadro extremamente severo enquanto 16,1% dos heterossexuais estão nessa mesma gravidade. Os dados até agora sugerem que a saúde mental da população LGBT se encontra muito mais debilitada do que a da população heterossexual no estado do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. LGBT. Depressão.

## O uso indiscriminado de medicamentos para TDAH entre estudantes de medicina do UniFOA

**MAROTA, I. L. C.<sup>1</sup>; IMAKAWA, R.<sup>1</sup>; SILVA, C. P.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[isadoramarota@gmail.com](mailto:isadoramarota@gmail.com)

### RESUMO

O Transtorno do Déficit de Atenção é uma alteração neurobiológica que, segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), tem influência genética. Costuma ter seus primeiros sinais e mesmo se desenvolver na infância. Frequentemente acompanha o indivíduo por toda sua vida. Caracteriza-se por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade, variando em graus de cada um desses sintomas. Este estudo consistiu em uma pesquisa de campo mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, sob CAAE 77043317.6.0000.5237. Foi realizada por meio de análise de questionários e posterior elaboração de gráficos para uma melhor visualização dos resultados. Os questionários foram respondidos pelos alunos que cursavam do 1º ao 8º módulos do curso de Medicina do UniFOA no primeiro semestre de 2018. O estudo foi formulado visando quantificar a parcela de estudantes que fazem uso de psicoativos de maneira negligente e sem acompanhamento, identificando também algumas sensações comumente constatadas nos que realizam essa prática. Durante a análise dos resultados foi observado que 20,83% dos estudantes de medicina utilizavam medicamentos psicoativos no UniFOA, porém somente 11,66% eram acompanhados por um médico. Com base na análise dos dados obtidos na pesquisa, o uso negligente de psicoativos por muitos estudantes de Medicina. É válido ressaltar que ao utilizarem esses fármacos sem um acompanhamento médico constante os alunos se expõem a desenvolver dependência do medicamento. Alguns alunos (16%) relatam sintomas de ansiedade e inquietude em dias sem o uso da medicação, além disso há possibilidade de danos neurais irreversíveis a longo prazo.

**Palavras-chave:** Estudantes. Psicoativos. TDAH.

## A Percepção da Liga Acadêmica do UniFOA Frente à Necessidade da População e do Indivíduo: Um Relato de Caso

**RIOS, M.P.<sup>1</sup>; FONSECA, W.L.M.S.<sup>1</sup>; TORRES, I.D.<sup>1</sup>; SALVATO, S.S.<sup>1</sup>; JESUS, P.R.C.F.<sup>1</sup>; MESLIN, L.M.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[myhparus@hotmail.com](mailto:myhparus@hotmail.com)

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O ambiente acadêmico é um lugar de muito aprendizado, o qual também deve ser compartilhado com a comunidade e usado em prol de causas significativas que não se restringem apenas ao ambiente universitário. Como liga de transplante de órgãos e tecidos do Centro Universitário Fundação Oswaldo Aranha – UniFOA, que trabalha com o universo acadêmico e com projetos de extensão, observando as necessidades da comunidade, nos sensibilizamos ao saber da necessidade do transplante de medula óssea do paciente R.M.D. de 4 anos de idade. Ele foi diagnosticado com a doença Wiskott Aldrich, uma imunodeficiência primária que envolve as imunodeficiências humoral e celular combinadas. **OBJETIVOS:** A presente pesquisa objetiva relatar a experiência de duas acadêmicas que participaram do projeto citado. Além de apresentar nossos aprendizados e experiências na área de transplante no âmbito acadêmico. **MÉTODOS:** Uso de Tecnologias de informação e comunicação, com metodologia qualitativa e descritiva. **RELATO:** Foi através do interesse da Liga Acadêmica de Transplante de Órgãos e Tecidos – LATOT em atender à população que se tornou possível o conhecimento da necessidade de transplante de medula óssea e da ajuda para divulgação de tal evento. Com o intuito de amparar esse paciente na situação em que ele se encontrava, nos mobilizamos para ajudar na divulgação da campanha de doação de medula óssea para ele. Com isso, nossa ação ocorreu durante o mês de maio, com divulgação no UniFOA e em redes sociais como Instagram e Facebook, com o usuário da liga. Além disso, nos fizemos presentes em um dos dias da doação – 19 de maio de 2018 – que ocorreu no Centro de Prevenção à Saúde do Idoso, no município de Volta Redonda – RJ. Tal campanha consistiu na doação de 5mL de sangue para elaboração do cadastro de doador de medula óssea. No dia do evento foi montado um “stand” da liga, onde houve a oportunidade de solucionar as dúvidas tanto de membros da liga quanto da população em geral. No dia da doação havia 1.000 (mil) quites para coleta de 5 mL de sangue que acabaram em 5 horas, graças a nossa mobilização, a que promovemos e a mobilização de outras pessoas. Com isso, no dia 25 de julho de 2018, o paciente recebeu a notícia de que havia uma medula óssea disponível para a realização do seu transplante; a cirurgia foi realizada no dia 6 de agosto de 2018 com sucesso em Curitiba – PR, onde o paciente terá que permanecer por alguns meses para o acompanhamento correto. **CONCLUSÃO:** Muitas ligas acadêmicas podem pensar que as atividades se restringem ao ambiente acadêmico ou às atividades de extensão que envolvem muitas pessoas, porém, sabendo que cada ser humano é único, pensamos que sempre vale a pena lutar muito para ajudar um único indivíduo.

**Palavras-chave:** Ligas Acadêmica. Medicina. Transplante de Medula Óssea. Tecnologia de Informação. Transplante.

## **Sábado para a saúde: rastreio de hipertensão arterial e diabetes mellitus**

**SILVA, M. C. P.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, J. F. O.<sup>1</sup>; FONSECA, M. M. A.<sup>1</sup>; AMORIM, B. T. G.<sup>1</sup>; SILVA, N. G.<sup>1</sup>; LEITE, T. S.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[maria\\_cpsilva@hotmail.com](mailto:maria_cpsilva@hotmail.com)

### **RESUMO**

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) afeta de cerca de 32,5 % da população adulta no Brasil, enquanto, aproximadamente, 8,8% (415 milhões de pessoas) da população mundial entre 20 e 79 anos vive com diabetes. O tabaco ainda gera um alto custo social e econômico para o país, além de existir evidências de que o apoio necessário para a cessação do tabagismo pelos serviços de saúde no Brasil é precário. Uma vez que as doenças supracitadas são de prevalência significativa na população com impacto na qualidade de vida, torna-se relevante a análise de sua incidência e fatores que as associem, para que outros estudos epidemiológicos em saúde possam ser feitos. Esta é uma pesquisa exploratória, transversal que visa rastrear pessoas com aumento de pressão arterial sistêmica e de glicemia, sobrepeso, obesidade e dependência ao tabaco na comunidade do bairro Três Poços, em Volta Redonda, município do Rio de Janeiro. Espera-se que, com a identificação de aumento da pressão arterial sistêmica, glicemia capilar, do sobrepeso ou obesidade e da dependência ao tabaco e com a implementação de orientações específicas para o perfil de cada paciente avaliado, ocorra a motivação para a mudança de hábitos, e, conseqüentemente, controle dos fatores de risco às doenças cardiovasculares. Essa pesquisa está aprovada no comitê de ética em pesquisa em seres Humanos do UniFOA CAAE: 89928818.3.0000.5237. O projeto em questão aproxima os acadêmicos de medicina para a realidade das UBSF's, sendo estes os futuros médicos responsáveis tanto por levar o conhecimento sobre estas patologias de uma forma mais esclarecedora ao público alvo quanto por projetar e praticar políticas de Educação e Saúde para que a qualidade de vida de seus pacientes melhore. Todas as atividades são supervisionadas pelo corpo docente da Liga Acadêmica de Clínica Médica e Semiologia.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. Hipertensão Arterial Sistêmica. Tabagismo. Diabetes.

## **TICs como estratégia de metodologias ativas para o ensino médico: levantamento do estado do conhecimento**

**DANTAS, G. E. P<sup>1</sup>; TORRES, P. A. <sup>1</sup>; COUTINHO, R. E. T.<sup>1, 2, 3</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

*2- UTAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Vila Real, Portugal.*

*3- Produto do LAGERES - Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores - UFCG, Cajazeiras-PB*

[anthonielpereira@unifoa.edu.br](mailto:anthonielpereira@unifoa.edu.br)

[gustavopinheiro@hotmail.com](mailto:gustavopinheiro@hotmail.com)

### **RESUMO**

O Projeto RESPONDA, consiste em ação de extensão, voltada para a comunidade interna (estudantes de do curso de medicina) e agora se desdobra em forma de pesquisa de iniciação científica, destacamos que já teve publicações de relatos de experiência apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais. Diante da necessidade de ampliar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) por meio de metodologias ativas no Curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), ação essa preconizada pelas DCNs (2014) o estudo se justifica por trazer uma devolutiva para as IES e comunidade acadêmica por meio da apresentação de um panorama no cenário nacional. É necessária a investigação sobre essa temática, pois a contemporaneidade exprime eficiência, foco e objetivo no denominador comum de agrupar o maior número de ferramentas que possibilitem uma aprendizagem mais concisa, coerente e dinâmica com as matérias médicas. A proposta se ancora no conceito de Educomunicação e economia criativa, e visa formar ações democráticas, inclusivas, midiáticas e criativas. O estudo poderá trazer para a instituição novos exemplos de metodologias no uso de TICs voltado para o ensino médico, que denotem baixo custo monetário. Busca-se identificar como as TICs podem atuar na Educação Médica, descrever e trazer dados sobre o panorama acadêmico nacional que envolve o uso de TICs nas metodologias de ensino aprendizagem. Trata-se de estudo bibliográfico pautado nas Dimensões da Pesquisa Propostas por Novikoff e Levantamento do Estado do Conhecimento. Até o presente momento foram selecionadas outras bibliografias, realizado o mapeamento no Google Acadêmico e na Scielo, visando encontrar revistas científicas nacionais que abordassem a temática (Ensino Médico; TICs; Redes Sociais) e a partir disso, mapear nos lócus encontrados trabalhos que coadunem com essa proposta. Como resultados parciais, foi encontrada somente uma revista nacional que aborda o tema da educação médica, a Revista Brasileira de Educação Médica, na plataforma Scielo. Além da revista, foram identificados três trabalhos que englobam o uso de tecnologias da informação no ensino médico, são eles: “O Uso das TIC no Ensino da Morfologia nos Cursos de Saúde do Rio Grande do Noite”, “Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Curso de Medicina da UFRN” e “Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação por Professores da Área da Saúde da Universidade Federal de São Paulo”. Todos os artigos citados também se encontram na plataforma Scielo. Até o presente momento não foram encontradas revistas internacionais que abordem o uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino médico.

**Palavras-chave:** Medicina. Ensino Médico. Educomunicação. TICs.